

1  
2 **ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**  
3 **CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**  
4

5 Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e doze realizou-se a Centésima  
6 Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA,  
7 situado à Rua Dr. Salvador França, 1427 - Auditório, Porto Alegre, com o início às  
8 quatorze horas, com a presença dos seguintes Conselheiros: **Sr. Hélio Corbellini**,  
9 Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do CONSEMA; **Sra. Lisiane Becker**,  
10 representante da MIRA-SERRA; **Sr. Alexandre Scheifler**, representante da FETAG; **Sra.**  
11 **Ana Rosa Severo Bered**, representante da ASFEPAM – Corpo Técnico; **Sra. Edi Xavier**  
12 **Fonseca**, representante da AGAPAN; **Sr. Torvaldo Antonio Mazolla Filho**,  
13 representante da FIERGS; **Sr. Ludwig Backup**, representante do IGRE; **Sr. Fernando**  
14 **Hartmann**, representante da SERGS; **Sr. Paulo Brack**, representante do INGÀ; **Sr.**  
15 **João Pessoa R. Moreira Junior**, representante do IBAMA; **Sr. Alexander Cenci**,  
16 representante da SEAPA; **Sra. Natália Back Machado**, representante da FEPAM; **Sr.**  
17 **Mauro Kruter Kotlhar**, representante da SES; **Sr. Eduardo Osório Stumpf**  
18 representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas; **Sr. Alberto Nierderauer Becker**,  
19 representante da SSP; **Sr. Hugo Verli**, representante do Centro de Biotecnologia do  
20 Estado; **Sr. José Homero Finamor Pinto**, representante do CREA/RS; **Sr. Gilda**  
21 **Goulart**, representante da FAMURS; **Sr. Paulo José Gallas**, representante da SCIT; **Sr.**  
22 **Daniel Chies**, representante da Amigos da Floresta. Justificaram a ausência os seguintes  
23 conselheiros: Srs. Eduardo Alexis Lobo Alcayaga e Elisabete Zanin – representantes da  
24 Instituição Universitária Privada; Srs. Rui Dick e Jurandir Farias - representantes da  
25 SEINFRA; Sra. Ana Lúcia Cruz - representante do SINDIÁGUA/RS; Sr. Ivo Lessa -  
26 representante da FARSUL. Encontravam-se presentes ainda os senhores (as): Sra. Katiane  
27 Roxo, do Sistema Fecomércio; Sr. Maurício Vieira de Souza, do IBAMA; Sr. Roberto Rigon  
28 Weissheimer, do IBAMA; Sr. Diego P. Carrillo, da ASFEPAM – Corpo Técnico. Depois de  
29 verificada a existência de quórum o Senhor presidente deu início a reunião. **Sr. Hélio**  
30 **Corbellini**: Boa tarde! Nós estamos iniciando a reunião 150ª Ordinária do CONSEMA. A  
31 data de hoje é dezesseis de agosto, 14h, local, Fundação Zoobotânica. Me parece que de  
32 início se verificaria o quórum? Então, para fins burocráticos: 17. Podemos continuar?  
33 Todos receberam a pauta? Todos conscientes da pauta? Eu queria antes da pauta, do  
34 primeiro ponto, seriam as atas e aqui está: *não há atas anteriores para serem aprovadas,*  
35 *devido a problemas administrativos.* Eu queria dizer duas coisas para vocês: eu trouxe  
36 parte da equipe, que talvez os senhores não conheçam, porque nós a partir de maio,  
37 quando efetivamente a gente assumiu, nós fizemos uma modificação muito grande, com  
38 os critérios definidos, e eu queria dizer para vocês porque é importante: nós mudamos a  
39 diretoria dos Recursos Hídricos, Sr. Marco Mendonça; nós mudamos o Diretor  
40 Administrativo, que é o Saulo; nós mudamos o chefe do Gabinete, que era Marco  
41 Mendonça e ficou o Fabricio Loguercio; também colocamos o secretário adjunto, Dr. Tiago  
42 Krebs que era o responsável pelo Jurídico. O Diretor Geral continua o Marco Aurélio. Nós  
43 modificamos a Secretaria Geral, como os senhores podem ter percebido, e estamos dando  
44 muita força para um setor, que nós chamamos de Assessoria Técnica, que na verdade nós  
45 queremos que ele seja um setor de planejamento estratégico, não só de assessoria,  
46 programação, mas de elaboração de projetos, que o coordenador é o Doutor Perelló. Nós  
47 estamos dando muita força, e colocando muitas pessoas ali, porque para nós sem essa  
48 inteligência, não existe Secretaria e nós não tínhamos nenhuma inteligência, assim,  
49 consolidada e agora nós temos uma coisa que consolide. Bom, ontem aconteceu uma

50 reunião na Casa Civil, e nós, por estarmos discutindo o planejamento do Orçamento, teve  
51 uma reunião com os companheiros da APEDeMA, junto na Casa Civil. Acompanharam essa  
52 reunião o Tiago e o Fabrício e que ela está basicamente espelhada, pelo que eu entendi  
53 do relato nessa carta que foi entregue a mim agora, e que nós concordamos com o que  
54 está colocado aqui, mas foi dito, ansioso de que nós nunca colocamos o que nós a final  
55 estamos fazendo na Secretaria: quais são os projetos e tal. E esses companheiros pediram  
56 para que a gente fale no Conselho. Eu acho que é justo e imperdoável que a gente não  
57 tenha feito. Porque essa, na verdade, é a primeira reunião que eu dirijo como secretário, e  
58 deveria ser a primeira coisa, já que a minha tarefa dentro da Secretaria, desde o primeiro  
59 dia que eu assumi, é reestruturar toda a gestão do Meio Ambiente no Estado, e definir as  
60 políticas que nós precisamos, e para isso, precisamos ter instrumentos. Nós achamos que  
61 através dos projetos que estamos desenvolvendo, nós vamos conseguir isso. É importante  
62 isso, para os senhores verem o volume de recursos que estão sendo aplicados; nós não  
63 tiremos nada da cabeça a não ser um ou dois projetos; eles já vinham sendo formatados  
64 em gestão anteriores, acho que os senhores já conhecem. A minha pergunta é, sei que é  
65 uma pergunta aparentemente extemporânea, fora de momento. Se nós pudemos, ou se o  
66 Conselho aceita, que nós, em vinte minutos, que nosso coordenador da assessoria técnica  
67 dê um relato de tudo que estamos fazendo, para que conste em ata e possam os  
68 senhores se inteirar e inclusive contribuir com todos os projetos que nós estamos  
69 desenvolvendo, porque eles vão ao final gerar uma nova estrutura, políticas que deverão  
70 ser discutidas aqui, e vamos estar aparelhados para desenvolver aquelas políticas. Então  
71 essa é a minha pergunta. Eu sei que não segue o rito normal do Conselho, se não, nós  
72 seguimos. – sim! Fale! **Sra. Lisiane Becker**: eu gostaria dizer que eu tive negada para  
73 hoje e eu vou pedir depois como relevante para ser votado hoje. Então não sei como toca  
74 em uma pauta que já estava cheia, podia atender uma demanda da Casa Civil, a primeira  
75 coisa. A segunda coisa, eu gostaria primeiro que fosse feita a leitura de deliberação da  
76 Ordem do Dia, para ver se vamos ou não passar isso daí, pois eu também tenho uma  
77 questão para a pauta, em caráter urgente e relevante. **Sr. Hélio Corbellini**: sim, o que  
78 foi negado? **Sr. José de Canaã Cony**, secretário executivo do CONSEMA: foi solicitado  
79 que se incluísse na pauta, ontem, essa solicitação da Mira Serra, e aí foi falado que se  
80 incluísse em assuntos gerais. **Sra. Lisiane Becker**: essa pauta eu pedi, tem um anexo,  
81 há dois meses. **Sr. Hélio Corbellini**: bom, se lhe foi negado, eu não tenho o direito de  
82 ficar aqui solicitando algo. **Sra. Lisiane Becker**: então que se cumpra o artigo 28, para  
83 leitura e deliberação da Ordem do Dia. E depois invocar o artigo 31. **Sr. Hélio Corbellini**:  
84 sim, senhora. Eu retiro a nossa solicitação de inclusão de pauta. **Sra. Lisiane Becker**:  
85 não, nessa leitura de deliberação e ordem do dia, o senhor apresenta isso daí. Aí o senhor  
86 pergunta. É questão de protocolo regimental, só isso. Pulou comunicações também. **Sr.**  
87 **Hélio Corbellini**: pulei tudo. Eu disse que era extemporâneo. Não tem problema, eu vou  
88 fazer. Eu só peço que os companheiros compreendam as minhas palavras, não suponho  
89 intenções, porque não tenho. Então, vamos ler as comunicações. **Sr. Ludwig Backup**:  
90 antes disso, o senhor me permite, por favor. Talvez tenha se passado, não tenha ouvido  
91 bem. O senhor mencionou quem é a pessoa que hoje é secretário executivo do CONSEMA?  
92 **Sr. Hélio Corbellini**: sim, se apresenta! **Sr. José de Canaã Cony**: vou me apresentar:  
93 meu nome é José de Canaã, estou assumindo a Secretaria Executiva do CONSEMA, a  
94 partir de duas semanas atrás. Então essa parte executiva vai ser comigo. Quem quiser  
95 mandar e-mail, solicitações, podem mandar diretamente para meu e-mail: jose-  
96 vieira@sema.rs.gov.br. Então a gente vai passar para as comunicações que a gente tem:  
97 A FAMURS indica os senhores MARNE MATEUS VITORINO DE SOUZA e LEONARDO LUIZ  
98 MULLE em substituição aos senhores AIRTON JOSÉ SCHEFFEL e JOCELITO ZANATTA, na  
99 qualidade de titular e suplente junto ao CONSEMA, respectivamente; A FAMURS indica a

100 senhora GILDA GOULART em substituição ao senhor CESAR ADRIANO BEUREN, na  
101 qualidade de suplente junto a Câmara Técnica Permanente de Controle e Qualidade do  
102 CONSEMA; A FAMURS indica as senhoras GILDA GOULART e ANA PAULA RODRIGUES  
103 ZIULKOSKI em substituição aos senhores MARGERE ROSA DE OLIVEIRA e JOCELITO  
104 ZANATTA, na qualidade de titular e suplente junto a Câmara Técnica Permanente do  
105 FEMA do CONSEMA, respectivamente; A FAMURS indica os senhores ESTEDER XAVIER  
106 JACOMINI e ANA PAULA RODRIGUES ZIULKOSKI em substituição as senhoras MARGERE  
107 ROSA DE OLIVEIRA e ANA PAULA RODRIGUES ZIULKOSKI, na qualidade de titular e  
108 suplente junto a Câmara Técnica Permanente de Recursos Administrativos do CONSEMA,  
109 respectivamente; A FAMURS indica os senhores ANA PAULA RODRIGUES ZIULKOSKI e  
110 ESTEDER XAVIER JACOMINI junto a Câmara Técnica Permanente de Assuntos Jurídicos do  
111 CONSEMA em substituição a sua representação anterior, na qualidade de titular e suplente,  
112 respectivamente; A FAMURS indica as senhoras GILDA GOULART e SILVIA APARECIDA  
113 RUDEK WATHIER em substituição aos senhores JOCELITO ZANATTA e ROBERTA  
114 CASAGRANDE, na qualidade de titular e suplente junto a Câmara Técnica Permanente de  
115 Mineração do CONSEMA, respectivamente; A FAMURS indica a senhora ROBERTA  
116 CASAGRANDE, na qualidade de suplente junto a Câmara Técnica Permanente de  
117 Agropecuária e Agroindústria do CONSEMA; A FAMURS indica as senhoras SILVANA  
118 APARECIDA RUDEK WATHIER e GILDA GOULART, junto a Câmara Técnica Permanente de  
119 Agrotóxicos do CONSEMA em substituição a sua representação anterior, na qualidade de  
120 titular e suplente, respectivamente; O IGRÉ indica a senhora CARINA SOUZA APPEL na  
121 qualidade de suplente junto a Câmara Técnica Permanente do FEMA do CONSEMA; A  
122 SEINFRA indica o Senhor JURANDIR JOÃO FARIAS na qualidade de suplente junto ao  
123 CONSEMA em substituição ao senhor MAURICIO REIS NOTHEN; A SDPI indica o Sr.  
124 CARLOS ARTHUR HAUSCHILD junto a Câmara Técnica Permanente de Recursos  
125 Atmosféricos e Poluição Veicular em substituição a sua representação anterior; A SDPI  
126 indica o Sr. CARLOS ARTHUR HAUSCHILD junto a Câmara Técnica Permanente Educação  
127 Ambiental em substituição a sua representação anterior; A SDPI indica o Sr. LUIZ CARLOS  
128 MARCANFÔNIO junto a Câmara Técnica Permanente de Agropecuária e Agroindústria em  
129 substituição a sua representação anterior; A SDPI indica o Sr. CARLOS ARTHUR  
130 HAUSCHILD junto ao CONSEMA na qualidade de suplente em substituição a sua  
131 representação anterior; A SEINFRA indica o Senhor JURANDIR JOÃO FARIAS na qualidade  
132 de suplente junto Câmara Técnica Permanente de Recursos Atmosféricos e Poluição  
133 Veicular em substituição a sua representação anterior; A SECRETARIA DA SAÚDE indica os  
134 Senhores SALZANO BARRETO e LIANE FARINON junto a Câmara Técnica Permanente de  
135 Recursos Atmosféricos e Poluição Veicular em substituição a sua representação anterior,  
136 na qualidade de titular e suplente, respectivamente; A SECRETARIA DA SAÚDE indica os  
137 Senhores MARCO AURÉLIO DONINI e ANA LUISA TARTAROTTI junto a Câmara Técnica  
138 Permanente de Agropecuária e Agroindústria em substituição a sua representação anterior,  
139 na qualidade de titular e suplente, respectivamente; O CREA/RS indica os Senhores  
140 CARLOS ROBERTO SANTOS SILVEIRA e LAURO REMUS como representantes junto a  
141 Câmara Técnica Permanente de Recursos Atmosféricos e Poluição Veicular na qualidade  
142 de titular e suplente, respectivamente; A AMIGOS DA FLORESTA indica os Senhores JOSÉ  
143 FLAVIO RUWER e RUTER DISARZ junto a Câmara Técnica Permanente de Agropecuária e  
144 Agroindústria em substituição a sua representação anterior, na qualidade de titular e  
145 suplente, respectivamente; A AMIGOS DA FLORESTA indica os Senhores RUTER DISARZ e  
146 TAMARA FALAVIGNA junto a Câmara Técnica Permanente de Biodiversidade e Política  
147 Florestal em substituição a sua representação anterior, na qualidade de titular e suplente,  
148 respectivamente; A AMIGOS DA FLORESTA indica os Senhores PAULO HARRISON  
149 VENTURA WILLADINO e NELSON PANTE JR. junto a Câmara Técnica Permanente de

150 Assuntos Jurídicos em substituição a sua representação anterior, na qualidade de titular e  
151 suplente, respectivamente; A AMIGOS DA FLORESTA indica os Senhores MARGÔ  
152 GUADALUPE e DANIEL CHIES junto ao CONSEMA em substituição a sua representação  
153 anterior, na qualidade de titular e suplente, respectivamente; AGAPAN, indica senhores  
154 ALFREDO GUI FERREIRA e EDI XAVIER FONSECA, na qualidade de titular e suplente,  
155 respectivamente. JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS: Srs. Eduardo Alexis Lobo Alcayaga e  
156 Elisabete Zanin – representantes da INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA PRIVADA; Srs. Rui  
157 Dick e Jurandir Farias - representantes da SEINFRA; Sra. Ana Lúcia Cruz - representante  
158 do SINDIÁGUA/RS; Sr. Ivo Lessa - representante da FARSUL. **Sra. Lisiane Becker:** por  
159 gentileza, talvez eu não tenha escutado, eu enviei há uma três semanas, a substituição da  
160 suplente da Mira Serra, no CONSEMA. **Sr. José de Canaã Cony:** não tenho aqui. Pode  
161 não ter chego lá no setor. **Sr. Edison Borges:** sim chegou, acabei não incluindo. **Sr.**  
162 **Helio Corbellini:** então faz o enunciado aí. Mira Serra indica as senhoras Gelcira Telles e  
163 Lisiane Becker como suplente e titular, respectivamente. **Sr. Edison Borges:** na verdade  
164 tu não poderias voltar à titularidade. **Sra. Lisiane Becker:** na verdade estava  
165 aguardando a resposta. **Sr. Helio Corbellini:** e qual é a resposta? **Sr. Edison Borges:** é  
166 que a Lisiane foi titular dois anos seguidos, então ela tem vagar pelo menos um ano e  
167 esse prazo de um ano ainda não decorreu. Então ela não pode assumir a titularidade.  
168 Segundo o regimento, o conselheiro pode ser indicado pelo um ano e reconduzido para  
169 mais um ano e após, tem que vagar pelo menos por uma gestão. É o entendimento que a  
170 secretaria executiva tem. Sr. Helio Corbellini: Dr. Tiago é esse o entendimento? **Sr. Tiago**  
171 **Krebs:** ele tem que vagar por um mandato. Um ano. Um mais um. **Conselheiros:** são  
172 dois anos, mais dois anos (quatro anos). **Sr. Hélio Corbellini:** então eu gostaria que  
173 fosse examinada a situação para não criar constrangimentos de nenhuma parte aqui.  
174 Então nós não podemos colocar isso em votação enquanto não tivermos a definição clara.  
175 Então tinha que ter sido explicado isso. Então vamos fazer verificação de quórum: 18. Ok.  
176 **Sr. Mauro Kotlhar:** por favor, só para não passar batido o assunto colocado aqui de  
177 expor a política a partir dessa nova organização, nós da secretaria da saúde temos  
178 interesse de ter acesso a essa exposição, então o senhor oportunamente faça. **Sr. Hélio**  
179 **Corbellini:** é logico, mas como foi levantado o óbice em relação a tratamento igual a  
180 outras questões colocadas e não colocado em pauta - nós retiramos a nossa sugestão, na  
181 hora eu retirei. Não vou colocar nenhuma outra fora da pauta e nós vamos encaminhar as  
182 duas para a próxima. É logico que eu quero apresentar, acho que é importante apresentar,  
183 mas eu não quero romper nenhum procedimento que os senhores estavam aí  
184 acostumados. Vamos continuar na leitura e deliberação da Ordem do Dia. **Sr. José de**  
185 **Canaã Cony:** posso fazer uma solicitação? **Sr. Hélio Corbellini:** faça solicitação. **Sr.**  
186 **José de Canaã Cony:** vou solicitar a todos, como a gente está solicitando nas câmaras  
187 técnicas, todos que forem falar, se apresentar, dizer qual instituição, para facilitar a  
188 transcrição da ATA, porque nem todos têm vozes diferenciadas. **Sr. Hélio Corbellini:** é  
189 muito importante, tu recolher uma ata e não sabe quem falou, de onde falou, tem que ser  
190 lembrado. **Sra. Edi Fonseca:** a Lisiane solicitou um item para ser incluído na pauta do  
191 CONSEMA, e outro, seu item para que fosse incluído também. Eu lhe pergunto, não seria  
192 mais correto, é cabível dentro de nosso regimento, votar, deliberar na reunião para que as  
193 duas pautas serem incluídas, sendo ambas tão importantes para o CONSEMA? Já que o  
194 CONSEMA tem uma dificuldade, hoje nós estamos aqui com quórum no limite, 18, né?  
195 Estamos no limite. Então não seria oportuno que ambas as pautas fossem inclusas? **Sr.**  
196 **Hélio Corbellini:** está bem, eu já fiz consideração sobre isso, mais alguma coisa? **Sra.**  
197 **Lisiane Becker:** foi exatamente o que eu propus, que a gente lesse a Ordem do Dia para  
198 votar. **Sr. Hélio Corbellini:** só que fraternalmente teve um preâmbulo antes e começou  
199 mais ou menos assim: como eu também não recebi autorização isso significa...o que que é

200 que continua essa frase? - Como eu também, essa também não vai! Eu acho que é justo.  
201 Não está como o combinado, então é tranquilo. **Sra. Lisiane Becker:** mas é exatamente  
202 o porquê eu invoquei o artigo 28, sobre deliberação e Ordem do Dia ... **Sr. Hélio**  
203 **Corbellini:** então, está bem! Vamos continuar aqui. A ordem do dia é: *Apresentação e*  
204 *aprovação do Relatório Anual do CONSEMA 2011; Discussão e aprovação da Previsão*  
205 *Orçamentária do exercício do FEMA 2012/2013, aprovada, por unanimidade dos*  
206 *conselheiros presentes, na CTP FEMA, em sua 26ª Reunião Ordinária. Discussão e*  
207 *aprovação da Minuta que trata sobre o Licenciamento de Pesquisa de Mineral, aprovada*  
208 *pela CTP Assuntos Jurídicos, em sua 139ª Reunião Ordinária. Discussão e elaboração da*  
209 *"Agenda de Debates da Política Ambiental para o Estado do Rio Grande do Sul".*  
210 *Proposições de pauta: INGÁ; ASFEPAM; AGAPAN; COMITÊS DE BACIAS e SES.* Está bem,  
211 essa é a pauta, passamos para o primeiro ponto: *Apresentação e aprovação do Relatório*  
212 *Anual do CONSEMA 2011;* **Sr. Eduardo Stumpf:** munido do Regimento, vamos trabalhar  
213 com o Regimento. O senhor leu a nossa pauta. Nós temos duas situações: a proposta da  
214 SEMA de fazer apresentação, isso entraria em assuntos gerais, pode se propor sendo  
215 relevante até para o mesmo dia, eu proporia até uma inversão de pauta, para ouvir a  
216 SEMA, como ponto número um. No segundo momento, para entender se é relevante a  
217 proposta da Mira Serra, então apresentasse rapidamente para a gente entender se vai  
218 para assuntos gerais ou se não vai pautar hoje. **Sra Lisiane Becker:** o paragrafo § 2º *A*  
219 *discussão e votação de matéria de caráter urgente e relevante, não incluída na Ordem do*  
220 *Dia, dependerá de deliberação do Plenário.* É isso que eu estou pedindo, apresentar para  
221 ver se é relevante ou não para que a gente possa votar ou não. **Sr. Hélio Corbellini:**  
222 olha, eu tinha retirado isso de pauta, pelas razões que os senhores ouviram. Mas em  
223 consideração a solicitação, estou colocando de novo essa questão de apresentar alguns  
224 slides sobre o que é a final que estamos querendo na SEMA. eu boto, então, em votação.  
225 Quem concorda que isso entre em pauta como primeiro ponto, levante os seus crachás.  
226 Quem não concorda, levante os seus crachás. Quem se abstém, levante os seus crachás.  
227 Duas abstenções. Então eu peço ao...sim! **Sra Lisiane Becker:** só um pouquinho,  
228 questão de Ordem. Estou invocando o artigo....para votar se é relevante a matéria para  
229 que possa ser votada ainda hoje. **Sr. Hélio Corbellini:** tem que apresentar a proposta,  
230 não é? **Sra Lisiane Becker:** seria esse o momento. É no momento da ordem do dia. **Sr.**  
231 **Hélio Corbellini:** então tu apresents. Quanto tempo é para apresentar? **Sra Lisiane**  
232 **Becker:** é a leitura do que encaminhei para a SEMA, duas vezes. Eu tenho que apresentar.  
233 **Sr. Hélio Corbellini:** é isso que estou pedindo, por favor! **Sr. Ludwig Backup:** agora,  
234 eu recomendaria, Sr. Presidente, que houvesse inversão de pauta. Há, sabidamente, uma  
235 perda de quórum no decorrer da sessão. De repente tem coisas que tem prazo. **Sr. Hélio**  
236 **Corbellini:** só que agora é o seguinte, nós já aprovamos o primeiro item e que ...foi no  
237 primeiro item, foi claro. Foi isso que foi dito e foi isso que foi votado. Está bem. E ele  
238 também disse que se for relevante o assunto, entra também. **Sra Lisiane Becker:** isso  
239 não é a primeira vez que acontece aqui no CONSEMA de ter votação pra matéria relevante,  
240 inclusive a própria casa. Quero colocar que em dezenove de junho, eu apresentei uma  
241 lista de pauta para câmara técnica de gestão compartilhada que só teve uma, duas  
242 reuniões no início do ano, sendo que é uma câmara técnica que tem mais quantidade, não  
243 teve falta, são duas reuniões por mês que nós temos e não está se reunindo, aí  
244 encaminhei para alguns conselheiros, pedi que a secretaria passasse para os demais  
245 conselheiros da câmara técnica essa proposta. Pedi uma reunião, tem uma pauta bem  
246 grande pendente. Não foi repassado, e aí na reunião de dois meses atrás, eu perguntei o  
247 porquê não tinha sido respondida sobre a não realização de uma nova reunião da câmara  
248 técnica Gestão Compartilhada Município e Estado, me foi respondido não foi só para mim,  
249 na frente dos senhores que não estava sendo realizado porque não tinha ninguém

250 representando o SIGA, que era o presidente, foi eleito presidente da câmara técnica. Já se  
251 passaram dois meses, nós não sabemos quem está quem não está eu sei informalmente,  
252 mas meus pares na câmara técnica não sabem. Não existe nem na porta, onde que é o  
253 SIGA. Então nós estamos totalmente perdidos com uma pauta muito grande. Aí eu enviei  
254 um pedido, conversei com alguns membros da câmara técnica, solicitando que nós  
255 pedíssemos aqui no CONSEMA a avaliação de vocês para que a nossa câmara técnica  
256 pudesse fazer uma nova eleição para poder retomar os trabalhos. Me foi respondido que  
257 não poderia ser feito hoje e teria que aguardar até mês que vem, ou seja, nós estaríamos  
258 já em setembro, sendo que no final do ano tem aquele interstício, há dois anos, em  
259 janeiro e fevereiro não é reunido o CONSEMA, então nós só teríamos uma nova reunião  
260 em março se continuar assim, e nós temos uma pauta muito grande, demanda da plenária,  
261 inclusive, que não foi atendido porque a câmara técnica não está se reunindo porque o  
262 presidente não é substituído. Então não está causando prejuízo só para câmara técnica,  
263 CONSEMA, para os municípios, contribuintes, empreendedores estão dependendo da lei  
264 complementar 140. Então em matéria de urgente, eu não posso esperar mais um mês que  
265 é uma câmara técnica que se reúne duas vezes no mês, estamos com prejuízos, uma  
266 demanda bastante represada. Então estou querendo que o Conselho autorize, até porque  
267 o regimento fala da vacância, nós não recebemos nenhuma informação que alguém foi  
268 colocado no local, estamos pedindo para que a coisa não se alongue mais, que o  
269 CONSEMA nos autorize, nessa vacância, uma nova eleição dentro da câmara técnica; não  
270 vamos eleger aqui. Permitir que façamos uma nova eleição dentro da câmara técnica. A  
271 urgência é essa, não podemos esperar mais um mês para uma resposta, já está represada  
272 há dois meses essa pergunta, e nós estamos sem reunião. **Sr. Hélio Corbellini:** o que a  
273 companheira está solicitando, então que se faça uma nova votação. **Sr. Eduardo Stumpf:**  
274 eu proponho que seja o primeiro ponto de pauta e nós votamos. **Sr. Hélio Corbellini:**  
275 está bem, nós concordamos. Quem concorda com a proposta sobre a câmara técnica?  
276 Quem não concorda? Quem se abstém? – então está aprovado os termos que foi colocado.  
277 Então como segundo ponto nos botaremos – queremos convidar o Perelló para num prazo  
278 mais exíguo possível, nos diga então qual é, e há de se considerar que o Perelló não... eu  
279 não sei o que ele vai apresentar porque eu não vi a apresentação dele. Junto com isso aí  
280 tudo, os senhores tem que considerar que nós estamos em processo de mudança, o MP  
281 em cima, que não nos deixa usar nossos equipamentos, reuniões de Conselho e tal, e que  
282 vamos fazer mudança e que mudança é MUDANÇA! Quem já fez mudança sabe.  
283 Gostaríamos de ter colaborações, inclusive nisso aí. Está bem? Bom, pode falar. **Sr. Luiz**  
284 **Fernando Perelló:** boa tarde a todos, sou o Luiz Fernando Perelló, biólogo, sou servidor  
285 da FEPAM, no momento sou cedido à Secretaria, nessa condição eu estou na assessoria  
286 técnica, como já foi dito, é um órgão novo. Como diz o nome, é um órgão de  
287 assessoramento, mas que tem a pretensão que na medida em que o tempo avance a  
288 gente se estruture de tal maneira que vai contribuir mais com planejamento propriamente  
289 dito. É uma assessoria pequena ainda. Nós temos um economista, um agrônomo, dois  
290 biólogos e mais um corpo técnico de dois ou três que deverão integrar nos próximos trinta  
291 dias. Bem, o que eu vou trazer para os senhores aqui, rapidamente, pois já e foi colocado  
292 que o tempo é exíguo, dar uma repassada no que a gente denomina de projetos  
293 estratégicos para a secretaria de meio ambiente. Eles são estratégicos também porque  
294 esses projetos que eu vou mostrar aqui são monitorados diretamente pelo Governo do  
295 Estado, então a cada quarenta dias mais ou menos, esse é o sistema de monitoramento  
296 estratégicos no Estado. São oitenta e sete projetos estratégicos, cujo valor correspondente  
297 para sua execução está na ordem de Um bilhão e quatrocentos milhões, mais ou menos,  
298 para todo o Estado, todas as secretarias. Esses oitenta e sete projetos estratégicos já está  
299 a quarenta, quarenta e cinco dias mais ou menos. Existem ciclos de reuniões a cada

300 quarenta, quarenta e cinco dias, eles são o andamento de cada projeto apresentado ao  
301 Governador. E, é nesse momento que se avalia a execução financeira do projeto, a  
302 execução técnica do projeto e são examinados nessas reuniões, daí a importância dos  
303 projetos. Bom, o primeiro projeto que eu trago é o Sistema Integrado de Regularização  
304 Ambiental. Os objetivos é justamente integrar, modernizar e utilizar os ambientes de  
305 regularização ambiental que estão no âmbito da SEMA; empregar tecnologias de  
306 informações e comunicação. Esse projeto visa em última análise fazer com que o Estado  
307 consiga dispor de todas as informações de cunho ambiental em um mesmo local (servidor)  
308 e consiga também disponibilizar para outros órgãos essas informações ambientais. Então  
309 o projeto não só envolve a questão de discutir fluxos, de licenciamento, e coisas dessa  
310 ordem toda, e a própria reunião das informações ambientais que hoje nós temos aqui na  
311 Fundação Zoobotânica boa parte das informações, a FEPAM detém boa parte delas  
312 também, e a própria SEMA através do DRH, DEFAP também detém essas informações.  
313 Então a ideia que isso fique tudo congregado. Esse projeto também prevê aquisição de  
314 equipamentos, ele está orçado em oito milhões, quase nove milhões de dólares, já está  
315 aprovado pelo Senado, falta a assinatura do contrato que deve se dar agora no final de  
316 agosto início de setembro. A ideia é agilizar o atendimento das demandas integrando  
317 União e Municípios. Existe uma projeção de quanto seria possível diminuir os tempos de  
318 tramitação dos processos de licenciamentos a partir desse projeto. Ele não tem  
319 contrapartida, esse é um detalhe importante. Um outro projeto estratégico que estamos  
320 trabalhando também é Zoneamento Ecológico Econômico do Estado. Os objetivos não são  
321 muito difíceis de deduzir, porque o Zoneamento Ecológico Econômico é um zoneamento  
322 praticado no Brasil, por vários Estados já. Os municípios evoluíram também, já tem seus  
323 zoneamentos. Ele tenta auxiliar na ordenação e na gestão do território. É orientar políticas  
324 convergentes com planejamento estratégico. Propor soluções de proteção ambiental e de  
325 desenvolvimento, considerando melhorias de vida a população e a redução dos riscos de  
326 perda de patrimônio natural. Orientar esforços de investimento no governo do Estado, na  
327 sociedade nas peculiaridades de cada área, que para nós é um tratamento de longas e  
328 que serão as unidades de planejamento propriamente dito. Esse projeto também é  
329 financiado pelo Banco Mundial, é quase nove milhões de dólares e também não tem  
330 contrapartida. O terceiro projeto é ininteligível que é um projeto de sistema de  
331 monitoramento e alerta de desastres. O objetivo desse projeto é implantar sistemas de  
332 monitoramento e alerta de ventos hidrológicos extremos. Ele teve um interfato na Defesa  
333 Civil, esse projeto está ininteligível, seria mais ou menos assim: a secretaria do meio  
334 ambiente vai produzir informações com relação a esses ventos extremos em todas as  
335 bacias hidrográficas do Estado. Esses dados serão cruzados com as informações  
336 meteorológicas que são produzidas pela ininteligível, isso vai envolver a instalação de  
337 novas estações e modernização de estações de dados meteorológicos. Esses dados todos  
338 estarão disponibilizados, com uma atualização a cada trinta minutos, para Defesa Civil do  
339 Estado, lá na Defesa Civil, na sala desses eventos, que vai ter condições de antecipar  
340 situações de risco, especialmente a estes fenômenos de enchentes, será possível no final  
341 desse projeto a gente antevê quais áreas do Estado estariam mais sujeitas a alagamentos,  
342 enchentes e atingimento de populações, até vinte quatro horas antes. Esse também é  
343 financiado pelo Banco Mundial. Esse recurso do Banco Mundial, o Estado do Rio Grande do  
344 Sul contratou um ininteligível do Banco Mundial, na ordem de quinhentos milhões de  
345 dólares, então estou mostrando para vocês a parte que corresponde à Secretaria de Meio  
346 Ambiente. Esse projeto é orçado em três milhões e quinhentos mil e não tem  
347 contrapartida também. O status desse projeto, o arranjo institucional para gestão do  
348 projeto já está acordado entre as partes, aí com o próprio Banco, isso demandou certo  
349 tempo porque até definir quem vai fazer exatamente, em que momento vai fazer, quanto

350 de recursos precisa, em fim. A SEPLAG vai ser a responsável pela coordenação geral, ela  
351 já é coordenadora geral, e depois temos as coordenações específicas, isso que a gente  
352 chama de componentes um, dois e três. A política estadual de gestão integrada de risco,  
353 que é o que fica a cargo da SEPLAG. A SEMA fica responsável pelo componente dois, que  
354 é o sistema de monitoramento e alerta de desastres, isso será feito junto ao DRH. O DRH  
355 que está coordenando essa parte de recursos hídricos na Secretaria. Eu estou dando esses  
356 nomes porque os senhores, particularmente, pretenderem alguma informação em nível de  
357 detalhamento maior, então já sabem a quem procurar: o setor de recursos hídricos pode  
358 dar informações mais pontuais sobre esse projeto. A SEMA então é responsável por esse  
359 tema. E a Defesa Civil é responsável pela coordenação do componente três que é a sala  
360 de situação, sala de gestão integrada do risco e desastre. Ele está em uma fase de  
361 planejamento, mas já tem alguns termos de referencia adiantados e tal, está mais ou  
362 menos assim nesse estágio. O plano estadual de resíduos sólidos, a ideia é realizar um  
363 diagnóstico da gestão dos resíduos sólidos de todos os municípios do Estado,  
364 apresentando novas alternativas para esse tipo de gestão. A fonte de financiamento é o  
365 Ministério do Meio Ambiente no valor de dois milhões cento e oitenta e seis mil, esse tem  
366 contrapartida do Estado. O técnico responsável por esse projeto, lá na assessoria técnica,  
367 é o engenheiro agrônomo Luiz Henrique Nascimento. O status desse projeto é assim: o  
368 termo de referencia para contratação da consultoria já está pronto e agora só estamos  
369 aguardando a liberação dos recursos junto a Caixa. Esses recursos vêm do Ministério do  
370 Meio Ambiente, mas logo quem efetua é a Caixa. Nós só estamos aguardando que a Caixa  
371 dê esse sinal verde, para a gente fazer a contratação da consultoria e iniciar os processos  
372 licenciatórios propriamente dito. Então estamos na RS biodiversidade que é o azulzinho  
373 dos projetos das Secretarias. Esses projetos têm cerca de seis, sete anos, já deve ser  
374 conhecida dos senhores, e as pessoas que trabalham na área ambiental já tem  
375 conhecimento dos vários aspectos do projeto. É um projeto da conservação da  
376 Biodiversidade, criando possibilidade para uso sustentável de recursos. A fonte de  
377 financiamento é o Banco Mundial, está na ordem de dezessete milhões de reais e tem  
378 contrapartida do Estado. A RS biodiversidade tem instalações em quinze utilidades,  
379 distribuído em três componentes, com propósito de minimizar ininteligível valorizar,  
380 mobilizar recursos locais como estratégias para o desenvolvimento sustentável. O Gerente  
381 desse projeto é o Dênis Patrocínio, fica lá no 10º andar da Secretaria, é só procurar RS  
382 Biodiversidade e ele também está habilitado para trazer informação do interesse de vocês  
383 sobre esse projeto. As áreas de ininteligível da biodiversidade são essas que estão  
384 ininteligível no mapa: região ali de Alegrete, Santa Maria, Santo Gustavo, Caçapava do Sul  
385 e essa região de Porto Alegre. Aqui estão as unidades de conservação, que são alvo do  
386 projeto nessas regiões. Os principais fatores envolvidos na RS biodiversidade, o projeto já  
387 está mais maduro, tem mais pessoas envolvidas: Banco Mundial, a própria EMATER tem  
388 uma participação muito forte por conta do trabalho que vem sendo feito com relação à  
389 valorização do Bioma Pampa, mais especificamente com a conservação dos campos  
390 nativos. A fonte de financiamento é o Banco Mundial no valor de cinco milhões de dólares,  
391 e a contrapartida do Estado é seis milhões e cem mil dólares. Ele já tem varias ações em  
392 andamento. Com relação aos projetos estratégicos é isso. Só para finalizar, eu não  
393 coloquei propositalmente, que não está apresentado ainda na secretaria de maneira  
394 formal, tudo que está construído até agora com relação à transferência das competências  
395 das atividades relacionadas à gestão e ininteligível manejo da fauna silvestre em cativeiro,  
396 que está passando do IBAMA para o Estado do Rio Grande do Sul isso por conta da Lei  
397 140/11. Nós já estamos com esse desenho pronto. Esse trabalho começou mesmo em  
398 maio, essas ações ficaram subordinadas a assessoria técnica, nós chamamos todas as  
399 partes que deveriam estar envolvidas no processo: IBAMA, Fundação Zoobotânica, FEPAM



400 e a Brigada Militar. E desde então foram formados grupos de trabalhos que estão  
401 avançando neste processo. Eu não trouxe aqui, porque o secretário ainda não conhece,  
402 seria muito desleal colocar aqui para discussão, sem ele ver. Mas estamos tentando uma  
403 pauta para semana que vem para ele, o presidente da FEPAM e a presidente da FZB  
404 tomarem conhecimento. Já temos um desenho de legislação bem encaminhado. Teve uma  
405 ótima participação do Major da brigada militar, do comando ambiental e com uma ajuda  
406 muito forte do Major Becker. Avançamos muito, já temos uma minuta pronta, temos todas  
407 as instruções normativas do IBAMA completamente digerida, muita coisa a gente vai  
408 mudar, muita coisa acha que não. Então tem uma proposta de gestão e estamos bem  
409 adiantados nisso. - Pois não! **Sr. Eduardo Stumpf**: o SIRAM está prevendo o  
410 cadastramento ambiental rural? **Sr. Helio Corbellini**: só um momento, Perelló, a mesa  
411 que comanda, já tem duas inscrições antes, depois. **Sr. Conselheiro** (não se identificou):  
412 tem vários projetos aí, todos eles em fase de início. Todos eles serão contratados  
413 empresas consultores para fazer esses projetos? **Sr. Luiz Fernando Perelló**: sim! Os  
414 termos de referencias estão sendo elaborados, são exatamente para isso. **Sra. Lisiane**  
415 **Becker**: em relação ao Plano Estadual de Resíduos Sólidos, é dois milhões e alguma coisa,  
416 né? **Sr. Luiz Fernando Perelló**: é dois cento e cinquenta. **Sra. Lisiane Becker**: Isso foi  
417 realizado diagnóstico de gestão no Rio Grande do Sul em todos os municípios. A minha  
418 pergunta seria: que tipo de diagnóstico? Nós sabemos que alguns municípios já fizeram  
419 seu plano municipal, as entidades dos municípios também estão fazendo esse  
420 levantamento, ver como está o estado da arte de cada um, quem tem aterro quem não  
421 tem. O que envolveria exatamente esses dois milhões em diagnóstico? Ajudaria os  
422 municípios a fazerem seus próprios planos? **Sr. Luiz Fernando Perelló**: Lisiane gostaria  
423 que você tomasse o nome do gerente do projeto, que é o engenheiro agrônomo Luiz  
424 Henrique, telefone dele é 3288-8129. Ele está apto a te dar absolutamente todas as  
425 informações sobre esse projeto. **Sra. Lisiane Becker**: só aproveitando, eu senti falta de  
426 um outro plano que estava tramitando, que a gente nunca chegou a ver que é Plano  
427 Estadual da Unidades de Conservação. **Sr. Helio Corbellini**: depois nós vamos falar. **Sr.**  
428 **Eduardo Stumpf**: só verificar em relação ao código florestal: vai haver necessidade de  
429 fazer um cadastramento ambiental rural de toda propriedade rural e a minha pergunta  
430 quase meio técnica: a tendência é que há um empreendimento para cada um, como já  
431 tem na FEPAM hoje? **Sr. Luiz Fernando Perelló**: inicialmente a ideia é essa. **Sr. Ludwig**  
432 **Buckup**: seu secretário tenho aí uma preocupação, talvez mais complexa, mais ampla,  
433 ininteligível, me sinto desconfortável ao acompanhar essa exposição. O que a Lei  
434 10.330/94 e resoluções subsequentes que falam sobre isso, sabidamente é a Lei que  
435 expõem sobre a organização do sistema estadual de proteção e descreve o Sistema. E lá  
436 adiante menciona o CONSEMA, foi criado nessa Lei, é Órgão superior do Sistema, de  
437 caráter deliberativo e normativo. Responsável pela aprovação e acompanhamento da  
438 implementação da Política Estadual de Meio Ambiente, bem como dos de mais planos  
439 afetos a área. Inclusive no seu artigo 6º, entre nove itens, descreve pormenorizadamente.  
440 Senhor secretário, eu estou aqui há um bom tempo, eu nunca vi nenhuma dessas  
441 propostas passar por aqui, nunca passou por aqui. O senhor informou, inclusive, que  
442 como implantada pelo governo central do Estado, inclusive nos compromissos financeiros,  
443 nas opções de distribuição de financiamentos e todas as de mais questões. Eu até vou  
444 acrescentar uma informação: a organização que eu represento tem assento no Conselho  
445 do Estado, temos titular, suplente e eu me chamo lá pela Lei, assessor Técnico. Tive na  
446 última sessão e fiquei mais preocupado que hoje aqui. O governador de Estado fez uma  
447 longa exposição, quem estava lá deve se lembrar, descrevendo as eficientes, eficazes  
448 ações do Estado para resistir a crise no primeiro mundo. E convidou várias chefias  
449 empresariais para mostrar, em fim, como estava a situação na verdade foi ininteligível das

450 chefias empresariais se queixaram muito do quadro industrial do Estado. Mais  
451 preocupante foi a palavra do senhor Heitor José Muller, presidente da FIERGS, não sei  
452 quem é o representante da FIERGS aqui, pois bem, mas ele enfaticamente cobrou do  
453 Governador, perante todos, baseado no seguinte argumento de que o agronegócio do Rio  
454 Grande do Sul estava em péssima situação, citou particularmente a silvicultura, e  
455 acrescentou que era necessário que precisava remover a legislação ambiental que impede  
456 o livre plantio das árvores. Eu quero saber do representante da FIERGS se esse é seu  
457 pensamento também? De certa maneira o presidente da FIERGS faz uma declaração  
458 desse tipo. Como a ata do Conselho não foi distribuída, eu não saberia reproduzir cada  
459 uma das informações, mas eu imagino que mais pessoas aqui tenha lido isso na imprensa.  
460 Então eu pergunto, essa linha de implementações que o senhor descreve, está na mesma  
461 linha que o executivo que ouviu da FIERGS? **Sr. Helio Corbellini:** eu não vou responder  
462 pergunta subjetiva, mas o início da sua pergunta eu vou responder. Todos esses projetos,  
463 os três primeiros nós já pegamos eles andando na secretaria, isso significa que exige a  
464 nossa responsabilidade de colocar ao CONSEMA. Ela já estava contratada e discutida com o  
465 Banco Mundial, nos cabe só a Gestão e fazer com a eficácia necessária, que se  
466 desenvolvam. E pela primeira vez nós estamos trazendo senhores, já que nunca ocorreu.  
467 Pensei que o senhor fosse dizer: oh! Que legal! Começaram a trazer, né? Então é isto.  
468 Essa é a razão. Eu já disse isso antes, quando eu coloquei: tem algumas ações que são  
469 nossas, que todas elas são de Gestão, que aí é minha responsabilidade. É minha  
470 responsabilidade a gestão da Secretaria. Lógico, aqui discutindo com o Conselho, mas a  
471 responsabilidade é minha, quem vai receber o dedo na moleira sou eu. Agora, em relação  
472 a FIERGS, o seu Muller é suficiente para responder, cada um é livre. Em relação a escolha  
473 dos projetos estratégicos é isso que o Perelló encaminhou. Todo projeto que tinha  
474 recursos e fonte de recursos, que é exequível, foram colocados na planilha do Estratégico.  
475 Aqueles projetos que não tinham fontes de recursos, que o governo não poderia financiar,  
476 por exemplo, a fonte orçamentaria do governo, também uma fonte de recurso, e muitos  
477 estão ali com essa fonte de recurso. Na medida em que o trabalho de cada secretaria for  
478 buscar recursos, ele pode ser tornar, ao governo também, prioritário. Sendo que para as  
479 secretarias eles também são prioridades. **Sr. Ludwig Backup:** quer dizer secretário, que  
480 a prioridade vai ficar subordinado à existência de recursos e não ao que é prioritário a luz  
481 da opinião do CONSEMA? **Sr. Hélio Corbellini:** professor, eu não posso alterar um  
482 contrato do Banco Mundial para fazer em outro projeto, não posso! O senhor conhece,  
483 não é mesmo, as regras do Banco Mundial, as exigências, e não só exigências. Técnicas  
484 de procedimentos de forma de gestão, inclusive exigiu que certos projetos estivessem no  
485 meio ambiente. Tem um projeto aqui que eu acho que nem é de nossa competência o  
486 total dele, o Banco Mundial, exigiu para selar o empréstimo, que estivesse na SEMA. Ora,  
487 eu não vou colocar quinze milhões de dólares fora, só porque eu tenho divergências  
488 teóricas com o Banco Mundial. Então é por isso. A questão dos resíduos, que é outro que  
489 ele apresentou, é como o Perelló falou: é Lei, exige, tal. Fizemos o projeto, conseguimos o  
490 dinheiro, estamos desenvolvendo. Só quatro Estados conseguiram esse recurso, só quatro  
491 Estados tiveram capacidade de elaborar e o Ministério aprovar os projetos. **Sr. Eduardo**  
492 **Stumpf:** só uma contribuição. O Plano Estadual de Meio Ambiente foi aprovado em 1998  
493 pelo CONSEMA e é um processo administrativo que está em uma gaveta lá na SEMA.  
494 Como é um plano, ele apresenta uma caracterização e tudo o que se tem que fazer na  
495 proteção ambiental. Posteriormente vem o código ambiental, que praticamente traduz o  
496 Plano. Em relação aos projetos estratégicos, entendo eu, é poder discricionário do  
497 governo, ele vai fazer melhor que der e prestar conta para a sociedade. **Sr. Hélio**  
498 **Corbellini:** é, e tem outro detalhe que é pequeno, mas muito relevante, às vezes as  
499 pessoas não percebem. Quando um governo ganha uma eleição, ele ganhou acima de

500 uma proposta que ele fez. E nessas propostas fica transparente a sua concepção de  
501 Estado e, ele estabelece os seus projetos conforme a sua concepção política-ideológica e  
502 de acordo com sua campanha, sua pauta, etc.. Então nós podemos com todo direito como  
503 qualquer cidadão, discordar e dizer eu não concordo com isso aí ...tudo bem, e é bom até  
504 que tenha vozes de discordâncias, vozes críticas. Mas a modelagem do desenvolvimento  
505 da governabilidade de tal e qual governo segue sim a concepção que ele tem na formação  
506 do Estado. E esse governo é bem diferente de concepção que o governo passado, né?  
507 Vocês podem ter percebido, por isso que não foi reeleito o governo passado. O senhor  
508 quer fazer um comentário a respeito de seu Muller? **Sr. Torvaldo Antônio Marzolla**  
509 **Filho**: apenas um comentário. **Sr. Hélio Corbellini**: por favor! **Sr. Torvaldo Antônio**  
510 **Marzolla Filho**: dizer que o que o professor Ludwig comentou foi um comentário assim  
511 muito sintético e que eu me reservo o direito para outra oportunidade explicar melhor,  
512 porque o que Heitor José Muller expressou no Conselhão foi pró-Estado, pró-Governador,  
513 porque está lá por indicação do nosso Excelentíssimo Governador, e ele se fez presente,  
514 não calou porque ele procura um Estado do Rio Grande do Sul muito mais produtivo, e  
515 que a sociedade seja mais feliz. Eu acho que é o que todos nós almejamos. Então só os  
516 responsáveis, aquele que não tem medo de nada, posicionam a sua opinião que pode ser  
517 concordada ou não concordada, mas ele cumpriu a obrigação dele, e é muito mais  
518 extenso que o que o professor Ludwig num prazo muito curto aqui se expressou. Então  
519 sob uma sentença, uma frase que foi aqui falada eu não posso fazer comentários agora.  
520 **Sr. Hélio Corbellini**: está bem. Vamos continuar. Só uma coisa, eu gostaria que o  
521 Marcos colocasse as coisas dos Recursos Hídricos. O *nosso secretario aqui, está de novo*  
522 *pedindo que ao falar se identifiquem*. Eu quero que tu coloques qual é a política que nós  
523 estamos adotando e fazendo, reconstruindo Recursos Hídricos, depois tem os slides, que o  
524 Thiago continua. **Sra. Natália Machado Back**: a nossa pauta é extensa, então eu peço  
525 que seja mais rápida (apresentação). **Sr. Marcos Mendonça**: o departamento de  
526 recursos hídricos da Secretaria do Meio Ambiente, historicamente é um departamento  
527 muito precário maior dificuldade tanto em pessoal como em gestão de recursos hídricos.  
528 Nós saímos de uma situação de termos apenas oito técnicos trabalhando no departamento,  
529 tanto na parte de planejamento quanto na parte de divisão de outorga. Com a contratação  
530 emergencial, ingressaram vinte um novos técnicos desde maio. Só para vocês terem uma  
531 ideia, é uma média de duzentos e quarenta processos/mês nós aumentamos para  
532 novecentos e noventa e nove de junho/julho. Para além disso nós estamos buscando já na  
533 proposta orçamentaria de 2013 e na reorganização da proposta de 2012, no fundo de  
534 recursos hídricos, um grande incentivo a constituição de novos planos de bacias, estamos  
535 trabalhando em conjunto com os comitês, existe uma lacuna muito grande na área de  
536 planejamento de recursos hídricos, nós vamos começar ainda neste ano oito planos de  
537 bacias, tem vinte e cinco bacias no Rio Grande do Sul, metade delas nem iniciaram seus  
538 planos de bacias, estamos começando com oito delas agora e vamos continuar mais  
539 quatro no segundo semestre. Estamos comprando equipamentos para fazer fiscalização,  
540 que o DRH nunca teve fiscalização em toda a sua constituição de secretaria. Também  
541 estamos fazendo convênios com a Universidade de Lavras lá de MG para implantar um  
542 sistema de apoio de decisão de outorga, nós vamos informatizar todos os processos de  
543 outorga, vamos disponibilizar os dados pela internet para qualquer cidadão acessar e as  
544 portarias de outorga serão emitidos eletronicamente. Pelo cronograma, em março do ano  
545 que vem já deve estar implantado. E paralelo a isso, nós vamos fazer compras de  
546 estações de monitoramento, pois o Estado do Rio Grande do Sul tem uma falta muito  
547 grande de instrumentos para fazer gestão. Os senhores imaginem que nos períodos de  
548 estiagem, nós não tínhamos informações fidedignas online para poder fazer algum tipo de  
549 gestão. Então nós vamos comprar quarenta estações telemétricas nesse ano, trinta, em

550 dois mil e treze, e mais trinta, em dois mil e quatorze, isso está sendo um acordo da  
551 secretaria do meio ambiente com a Agencia Nacional de Águas e (ininteligível) para  
552 instalação e manutenções dessas estações. Então basicamente é isso, nós vamos fazer  
553 inflexão dentro da gestão de recursos hídricos para adotar instrumentos mais eficazes e  
554 modernos de gestão tudo com transparência e com isso, um aporte de pessoal que  
555 também é contrato temporário, mas que depois vai haver concurso publico, basicamente é  
556 isso. **Sr. Thiago Krebs:** Thiago Krebs, Secretário Adjunto da Secretaria de Meio Ambiente.  
557 Então seguindo toda a lógica da apresentação das ações da Secretaria, bem como a  
558 importância da atual gestão dá execução dos fatos, até porque é esse o papel do  
559 executivo como estrutura de Estado, nós não deliberamos quais são os .... que o Estado  
560 toma. Quem delibera é o Parlamento, que é a representação mais próxima de democracia  
561 e o próprio Conselho de Meio Ambiente, através de suas resoluções. Secretaria executa as  
562 obras e faz o que é determinado por lei ou resolução. Então, seguimos aqueles planos  
563 estratégicos, como um todo, e seguimos algumas outras séries de ações que são  
564 integrantes dessa nova visão que temos que dar de instrumentalização a Secretaria.  
565 Identificamos a gestão que ela não pode ser feita com os dados que nós temos, o atraso  
566 que nós temos, o sucateamento de Estado que nós encontramos. Na verdade temos que  
567 dar tecnologia, avanços, sair da subativismo nas análises e fomentar a responsabilidade e  
568 através disso conseguir trazer todos os instrumentos de política ambiental como:  
569 licenciamento, outorga e gestão para que possa ser cada vez mais eficaz. Além dos  
570 projetos estratégicos, a gente está no processo de finalização de locação de novo prédio,  
571 mudando as estruturas físicas de secretaria, que todos já devem conhecer, que a atual  
572 sede da secretaria ela é realmente precária. Até para a própria produção de trabalho dos  
573 servidores do Estado, aquele local não é adequado para que fiquemos. Então estamos em  
574 um processo, com mobiliário todo novo, para que traga essa logica de mudança e  
575 renovação que estamos trazendo. Foi feito uma contratação de uma consultoria  
576 administrativa – a Fundação Getúlio Vargas, que está trazendo um estudo e uma análise  
577 de toda a logica e dos procedimentos da secretaria e de seus vinculados, para apresentar  
578 um diagnóstico e que a partir desse diagnóstico verifiquemos se essas ações todas podem  
579 ser modificadas da melhor forma de integração, de gestão, de órgãos vinculados, porque  
580 entendemos que as próprias vinculadas da secretaria tem dificuldade de diálogo, tem  
581 dificuldade de troca de dados. Então entendemos que essa assessoria pode auxiliar muito  
582 na gestão. Estamos também num processo de ação de uma nova visão de municipalização,  
583 ela é trazida também por uma serie de novas estruturas que a legislação impõe, então a  
584 gente tinha toda uma vinculação de SIGA sobre a exige de um entendimento de  
585 delegação de competência seja ela pelo CONSEMA, pela Secretaria aos Municípios, a  
586 legislação 140 ela traz essas competências mais claras, objetivas, trazendo uma lógica de  
587 federalismo onde o Município tem suas competências apesar delas serem identificadas  
588 através do que que é baixo impacto pelo CONSEMA, ele tem a competência de baixo  
589 impacto fazer licenciamento. Nós não achamos que ele tenha que fazer licenciamento  
590 sozinho, abandonado da estrutura que a lei diz de ter um corpo competente, um Conselho  
591 Municipal de Meio Ambiente, isso não é suficiente e também não é a logica que o próprio  
592 (ininteligível) como forma de integração federativa nos processos de licenciamentos. Então  
593 nós estamos trabalhando aí com uma nova estrutura que seja também integrado com a  
594 FEPAM, Fundação Zoobotânica, que nós possamos dar qualificação aos gestores  
595 ambientais como um todo troca de dados, informação de licenciamento com tecnologia  
596 dentro do Estado, dos municípios, com a União. A tripartite está montada para que esse  
597 programa saia de lá, também a participação real dos entes Federados. Existe também a  
598 logica da TCFA que agora começou a ser uma cobrança Estadual e até já recebemos uma  
599 parte, essa cobrança Estadual ela tem um repasse para os municípios dependendo da

600 atuação que esses municípios fazem, pode ser repassado, se ele tem delegação de  
601 competência com a FEPAM pode chegar a sessenta por cento da arrecadação repassada  
602 aos municípios. Os planos de resíduos sólidos que são atuações diretas dos Municípios e  
603 com a União para que alcancemos dados limites que o Plano Nacional de Resíduos exige.  
604 Então nós estamos fazendo todo um novo programa de apoio e assessoramento aos  
605 municípios, trabalhando com o Ministério do Meio Ambiente, para cursos de gestão  
606 ambiental para os municípios, com ensino a distância, com internet, tecnologia, tentando  
607 avançar e trazer o processo mais unido dentro da lógica de gestão ambiental. Uma gestão  
608 que seja feita junto da União, Estado, Municípios, até porque biomas e ecossistemas não  
609 obedecem fronteiras de barreiras políticas. Então, estamos fazendo também o processo de  
610 digitalização dos processos administrativos da SEMA, tentando diminuir a quantidade de  
611 papel, o gasto de papel, dando uma selenidade maior processo, podendo ser acessado  
612 eletronicamente, informatizando o banco de dados que já está começando com esses  
613 processos que o Marco falou do DRH através da Universidade de Lavras que vai fazer o  
614 primeiro, dentro do DRH, mas a ideia é passar para a Secretaria como um todo, estamos  
615 também em fase de construção do inventário florestal do Estado que está atrasado, já  
616 devia ter sido feito há muito tempo e é muito difícil fazer gestão com os dados tão  
617 atrasados, sem ter uma realidade absoluta da realidade da floresta do Rio Grande do Sul,  
618 está sendo elaborado da Secretaria junto com o Ministério parecerias para que  
619 atualizemos. Os Recursos Hídricos o Marco já deu uma boa identificação, não tem por que  
620 se repetir isso. E as Unidades de Conservação que está em fase de estudos para proteção  
621 do bioma pampa com a possível incrementação de unidade de conservação dentro desse  
622 bioma. O foco principal que nós temos dentro da lógica de se instrumentalizar para fazer  
623 a conservação, é execução dos planos de manejo nas nossas unidades, nos temos muitas  
624 unidades sem planos de manejos e eles não tem sequer um norte para seguir como  
625 gestão dessas unidades. Então, estamos empenhando toda uma lógica possível para  
626 conclusão dos planos de manejos. Foi feito junto a DUC e Assessoria Jurídica um plano de  
627 ação conjunta para a regularização fundiária que é um caso gravíssimo e envolve muito  
628 dinheiro, nós temos contratações ambientais para isso, mas que não serão suficientes. A  
629 própria CECA, nós reestruturamos ela, fizemos ela toda, será mais transparente, estamos  
630 terminando um processo que ela poderá ser acompanhada via web, as pessoas poderão  
631 estar nas reuniões, todos os processos vão estar no site da SEMA, podendo ser  
632 acompanhado cada passo: por que que está trancando, por que que demora. Então toda  
633 essa transparência está dentro da CECA por que as medidas compensatórias para  
634 execução de planos de manejo e na regularização fundiária. Estamos também fazendo  
635 uma ação de melhoria e condições de trabalho dos guarda-parques que também era outro  
636 setor sucateado, sem a mínima condição de trabalho. Estamos aí contratando roupas,  
637 equipamentos de segurança, tentando promover uma ação junto ao Governo, um  
638 adicional de risco de vida, porque o salário não é digno e o esperado para atividades que  
639 eles têm. O plano de ações das Unidades de Conservação já está concluído e está  
640 disponível, quem quiser pode solicitar a DUC, que ele é um plano já pronto e concluído  
641 para cada Unidade. Plano de ações das Unidades, não é Plano de manejo. Na verdade a  
642 DUC se reuniu no final do ano passado. Certo? (...) Secretário, estou liberado? **Sr. Hélio**  
643 **Corbellini**: Está sim. Só deixa eu ver as perguntas. Alguém tem alguma pergunta? **Sr.**  
644 **Paulo Brack**: eu parabeno, acho que é importante as apresentações, claro que  
645 precisaríamos de em outro momento para debates, até perguntas que temos,  
646 principalmente a infraestrutura da SEMA que a gente sabe que muitos técnicos foram  
647 embora, isso já tem uma questão histórica, né? E isso não foi apresentado aqui. Então é  
648 mais uma situação. Acho que hoje é fundamental ter um corpo técnico, porque governo  
649 são quatro anos, daqui a pouco termina, vão embora, e as coisas voltam tudo à estaca

650 zero. A gente está acostumado a ver isso, infelizmente, desde a criação da SEMA e a  
651 gente não quer. A gente quer um fortalecimento. Então é uma discussão de que tem que  
652 ser feita, de fortalecimento institucional tem que ser o carro-chefe para que a Secretaria  
653 ande. A gente não viu isso aí, mas tudo bem. **Sr. Thiago Krebs:** acho que tu estás certo.  
654 Dos programas e projetos não tem nenhum que tu possas dizer que nós estamos  
655 apresentando um programa de Governo, que possa ser mudado, são todos que ficam. O  
656 ZER, o SIRAN, o SMAD não são um programa – revitalização das unidades de conservação,  
657 que seria muito mais uma lógica de política de governo. Agora, muitas ações que estamos  
658 fazendo é de diagnóstico. É difícil eu dizer vou contratar cinquenta técnicos para a DUC se  
659 eu não tenho o diagnóstico absoluto da secretaria. **Sr. Hélio Corbellini:** eu acho que é  
660 uma boa pergunta essa aí, Brack. Ano passado, alguns assessores fizeram uma lista de  
661 funcionários, para fazer um concurso e eu bloqueei. Por que que eu bloqueei? Porque a  
662 formação da SEMA é um dominó, ela ainda não se conversa, ou quase não se conversa  
663 entre si e seus coligados. Essa reengenharia, do primeiro programa que nós montamos  
664 que era um só órgão, uma só política, faz com que certamente vá se terminar esse  
665 processo com uma estrutura diferente de como está. Com outros critérios, outra visão de  
666 mundo, etc. então isso não está pronto, porque isso é só depois da profunda análise de  
667 diagnóstico para se fazer, e aí tu pode, aqui precisa tanto, aqui tanto..., tem que fazer tal  
668 concurso. Então, tão logo nós terminamos essa análise eu faço questão de trazer aqui.  
669 Não sei se atentaram ao que o Thiago falou, e esse vai ser sempre um procedimento  
670 nosso, da questão da CECA. A CECA agora é presencial. O que que significa isso? Sempre  
671 nos reclamavam de que os processos de aplicação dos recursos das medidas  
672 compensatórias não eram transparentes. Então o que nós fizemos? Nós transformamos a  
673 CECA, cortamos de vinte e um passos, para sete passos, para agilizar, nós modificamos o  
674 elenco e chamamos, oferecemos ao MP e aos prefeitos onde aquele dinheiro vai ser  
675 aplicado se quiser participar da reunião e também na WEB. O grande problema nosso na  
676 web é que não tem no governo, só tem uma câmara de filmagem. Então nós já  
677 autorizamos a aquisição da câmara para ser isso. Quer dizer, o ideal é que inclusive os  
678 conselhos vão para a CECA e eu não me oponho absolutamente, porque é uma forma  
679 para tudo mundo saber o que que pensa isso e aquilo. E nós vamos fazer porque esse é o  
680 nosso jeito. Mais alguma pergunta? – então seguimos a pauta: **Apresentação e**  
681 **aprovação do relatório anual CONSEMA 2011.** Todo mundo recebeu o relatório?  
682 Alguém tem alguma correção? Quem aprova o relatório, por favor, levante seu crachá.  
683 **Sra Edi Fonseca:** eu tenho uma correção para fazer. Nós tínhamos uma representação  
684 de uma ONG ambientalista chamada Biofilia e está com zero por cento de presenças no  
685 CONSEMA, mas essa ONG estava esperando por parte do governo a substituição pela  
686 ONG IGRE. Então pela demora do governo, levou não sei quanto tempo, para que fosse  
687 efetivada a substituição. Então nós consideramos que a falta dessa ONG sejam retiradas.  
688 **Sr. Helio Corbellini:** Está bem. Quem aprova o regulamento com a observação da  
689 AGAPAN? Quem discorda? Quem se abstém? Então está **aprovado.** 2. **Discussão e**  
690 **aprovação da previsão orçamentária do exercício FEMA 2012/2013, aprovado**  
691 **por unanimidade dos conselheiros presentes na Câmara Técnica em sua 26ª**  
692 **reunião ordinária.** Quem apresenta? – Saulo – nosso Diretor Administrativo. **Sr. Saulo**  
693 **Felipe Basso dos Santos:** boa tarde a todos! A gente tirou quatro, cinco copias só, se  
694 quiserem um detalhamento a gente pode enviar depois por e-mail e se alguém tiver  
695 alguma dúvida e eu possa explicar com maior profundidade, estamos a disposição. Quero  
696 dizer, no primeiro momento, que tivemos um incremento considerável do valor do FEMA  
697 para 2013. No ano passado foi de cinco milhões trezentos e cinquenta e dois mil, esse ano  
698 vai ser de onze milhões cento e cinquenta e oito mil. Então vocês veem que é um  
699 aumento de cento e dez por cento. É um incremento realmente considerável. Em função

700 desse aumento de valores, conseguimos atender algumas demandas históricas que nós  
701 tínhamos. Fundamentalmente é o Batalhão Ambiental. Nas atas, consta essa demanda de  
702 quatro anos, e existia uma demanda de aproximadamente dois anos da FEPAM na questão  
703 da compra de alguns equipamentos para monitorar o ar, em fim. Então os valores estão aí.  
704 Primeiro os valores da SEMA. Então a gente gravou como proposta quatrocentos mil para  
705 os convênios com as ONG, aquela ideia de ter a parceria com as ONG para programas de  
706 educação ambiental. A nossa ideia é que possa ser modulado, nós já temos um recurso de  
707 2012 de duzentos mil, e algumas ONG dizem que os cinquenta mil elas não poderiam  
708 fazer nenhum projeto concreto. Então a nossa ideia é que alguma dessas ONG pudessem  
709 utilizar (...) o edital está em fase final, foi até concluído, mas será aprovado na próxima  
710 reunião da câmara técnica o edital da contratação dos projetos. Só a ideia de que se  
711 pudesse utilizar cinquenta mil do Plano de 2012, e mais cinquenta mil no ano de 2013,  
712 que poderia chegar a cem mil para cada ONG. Então os primeiros quatrocentos mil são em  
713 função dos projetos das ONG. A questão da locação de mão de obra fazem menção as  
714 vinte e cinco agências regionais que a SEMA tem e vinte e três unidades de conservação,  
715 basicamente é o serviço de vigilância armada, nós temos o valor de aproximadamente  
716 trezentos mil por mês. E o outro valor que compõem esses quatro milhões e seiscentos mil,  
717 seriam do apoio administrativo, da higiene, em fim, a manutenção que aquele serviço da  
718 Terra e Mar faz hoje. Aí nos temos o valor de consumo, os veículos e material de  
719 almoxarifado. Nós temos um valor gravado para compra de alguns automóveis para a  
720 SEMA. Nós temos uma frota bastante velha e isso enseja uma manutenção permanente, a  
721 gente começou esse ano um processo de dar baixa em alguns automóveis, em Itapuã e  
722 no Delta já conseguimos recolher alguns deles, seis em Itapuã e no Delta uns quatro ou  
723 cinco. Então a nossa ideia é fazer essa troca de veículo, tudo camionete 4x4. E aqui no  
724 ultimo link, serviço de terceiros, é a contrapartida exatamente daquele projeto que foi  
725 apresentado antes pelo Perelló, o valor da contrapartida dos resíduos sólidos, o Governo  
726 Federal através do MMA está repassando um milhão setecentos e cinquenta mil e o outro  
727 valor da contrapartida sairia ali de dentro. **Sr. Ludwig Backup**: uma pergunta, - eu fui  
728 buscar os valores que vocês aprovaram na reunião do dia 31 de julho e essa tabela,  
729 embora na soma seja o mesmo valor vocês agora fizeram uma modificação. Por exemplo,  
730 o que tinha sido aprovado lá era um milhão e seiscentos mil de material permanente e  
731 duzentos e quarente para ininteligível. Então isso mudou, é isso? **Sr. Saulo Felipe Basso**  
732 **dos Santos**: eu acho que não mudou, não sei que tabela lhe enviaram. **Sr. Ludwig**  
733 **Backup**: essa foi para a sessão que vocês aprovaram. **Sr. Saulo Felipe Basso dos**  
734 **Santos**: ah! Agora entendi o que o senhor está falando. Ali na verdade só mudou a forma  
735 de escrever. **Sr. Ludwig Backup**: e o motivo? **Sr. Saulo Felipe Basso dos Santos**: é  
736 uma questão de orçamento, foi feita a apresentação depois que a Câmara Técnica  
737 aprovou por unanimidade e a Secretaria da Fazenda e a do Planejamento, pediu para eu  
738 escrever de outra forma, só isso. E a questão do valor, tínhamos passado uma prévia de  
739 valor, como o montante mais considerável era no material permanente e a gente não sabe  
740 o numero exato que vamos comprar de camionete, poder ser quinze, doze...mas nós  
741 tiramos o valor dali. Bom, a questão da FEPAM, então. Fundamentalmente a FEPAM é isso  
742 que eu comentei com vocês, é questões do monitoramento de ar. E material de consumo  
743 e serviço de terceiros. Nós vamos precisar de peças, não adianta nós comprar estação de  
744 ar se não tivermos recursos para depois comprar as peças para fazer a manutenção, e um  
745 contrato que vai ter uma empresa que nos vai dar uma assistência para quando tiver  
746 algum tipo de problema, elas vão estar espalhada de forma racional, e nem a FEPAM e  
747 SEMA vai ter perna para fazer essa manutenção. Então a empresa vai fazer esse serviço  
748 de manutenção e o recurso que está sendo alocado é para compra dessas peças. E os  
749 duzentos e oitenta e quatro é para compra das estações propriamente dito. **Sra. Natália**

750 **Machado Back**: Saulo, eu queria colocar que estas estações não contemplam o Estado  
751 inteiro. Estamos pleiteando junto a FIERGS. Porque para o Estado, seria uma média de  
752 dezenove a vinte e três, e esse valor contempla umas quatro. **Sr. Saulo Felipe Basso**  
753 **dos Santos**: bom, segundo o Tupy, com esse valor, ele ia colocar mais espalhado  
754 possível, isso que eu queria dizer, quem sabe eu não fui claro, e o valor do Comando  
755 Ambiental, o comando ambiental é super parceiro da SEMA, da FEPAM, em fim. **Sr. Hélio**  
756 **Corbellini**: este ano no orçamento, onde estão os alugueis que nós vamos ter a mais, a  
757 FEPAM e nós? **Sr. Saulo Felipe Basso dos Santos**: isso não tem nada a vê com recurso  
758 do FEMA. Nós temos o FEMA, Fundefap, fundo dos recursos hídricos e temos recursos,  
759 realmente, recursos do Estado. **Sr. Hélio Corbellini**: está bem, retiro o que eu disse. **Sr.**  
760 **Fernando Hartmann**: ali quando você fala na FEPAM sobre monitoramento do ar, só  
761 queria tirar uma dúvida, aquele valor de dois milhões trezentos e noventa e quatro é só  
762 para isso? **Sr. Saulo Felipe Basso dos Santos**: na verdade só o valor de cima que não  
763 é, - serviço de consultoria. **Sr. Hélio Corbellini**: por favor, FEPAM explica. **Sra. Natália**  
764 **Machado Back**: na verdade a FEPAM não tem corpo técnico suficiente para manter as  
765 estações todas elas espalhadas, para fazer esse controle. Precisamos de uma consultoria  
766 para isso, que vá fazer essa avaliação, e encaminhar os dados. **Sr. Hélio Corbellini**: mais  
767 alguma pergunta? – sim Brack. **Sr. Paulo Brack**: eu não consegui acompanhar, o Ingá,  
768 por motivos de viagens. Então, eu acho que é importante que Fundo Estadual de Meio  
769 Ambiente, inclusive nós temos uma proposta de fazer um seminário para discutir política  
770 de financiamento, porque nós acreditamos que o Fundo não pode ser um dinheiro para  
771 tapar buraco da Secretaria. Mas infelizmente a gente sabe que é questão difícil, mas  
772 temos que criar perspectiva que ele não sirva como recurso para terceirização. Acho que o  
773 próprio governo, presidente-secretário, concorda comigo de vir com uma política de  
774 acabar com a terceirização, infelizmente ele continua entrelado. E acho que nós temos  
775 que tirar um pouco esse vício, que Fundo Estadual de Meio Ambiente venha manter...eu  
776 acho que muitas dessas contratações de consultorias, tudo bem, até façam. Mas agora  
777 tem que criar uma perspectiva de que aqui dois três anos não existirem mais. Acho que  
778 tem que ter uma discussão mais, nós vamos trazer lá da câmara técnica, para a gente  
779 qualificar as questões do fundo para que a gente tenha um detalhamento, estamos  
780 pedindo há anos, um detalhamento do que foi gasto. E a questão que eu acho que  
781 interessa a todos, mas principalmente a secretaria, é o não contingenciamento de recurso,  
782 porque esse recurso é contingenciado. Tem que tirar ele de dentro do caixa único, que é o  
783 que realmente acontece, porque é ininteligível eu não sei como é a resposta em relação a  
784 sso. Então nós vamos querer, claro, ao longo do tempo, discutir melhor essa questão, são  
785 quatro milhões para consultoria, isso é coisa que deveria ininteligível, porque fortalece o  
786 Estado, que tenha gente capacitado, depois a consultoria vai embora, a pessoa vai  
787 embora, vocês não têm mais nada e é muito frágil esses contratos a gente sabe. A  
788 empresa está lá, isso aconteceu em Itapuã, a empresa estava lá, daqui a pouco tem que  
789 fazer um novo contrato e aí não sai aquele contrato, fica dois, três meses sem ninguém lá.  
790 **Sr. Saulo Felipe Basso dos Santos**: deixa eu só te responder: primeiro, não tem nada  
791 a ver com consultoria aquele valor lá de quatro milhões e pouco. É um serviço que tem  
792 respaldo legal por decreto do FEMA, artigo 5º, são as agencias regionais e as unidades de  
793 conservação, na minha leitura. **Sr. Hélio Corbellini**: a gestão é isso? **Sr. Saulo Felipe**  
794 **Basso dos Santos**: é, não tem nada a ver consultoria. Consultoria é aqueles trezentos  
795 mil da FEPAM. **Sr. Paulo Brack**: é mão de obra terceirizada. **Sr. Saulo Felipe Basso**  
796 **dos Santos**: sim, está bem, mas não tem nada a ver com consultoria. Outra coisa, por  
797 que nós pedimos urgência para aprovar agora o orçamento do FEMA no meio de agosto?  
798 Porque nós queremos dar start do processo ininteligível temos os termos de referencia  
799 todos assinados e todas as estações encaminhadas, para que quando virar o ano, nós



800 vamos colocar as estações na rua, ininteligível para executar. Na segunda parte de sua  
801 colocação eu concordo em grau, gênero e número, tanto que estamos tendo pressa para  
802 poder executar. **Sr. Helio Corbellini**: Brack, essa é uma boa luta eu me somo a ela. **Sra.**  
803 **Lisiane Becker**: eu me sinto bastante desconfortável como está colocada essa planilha,  
804 porque nos anos anteriores nós tínhamos por projetos, bem ou mal, se os projetos eram  
805 validos ou não, nós tínhamos por projeto. Para mim fica muito vago – locação de mão de  
806 obra, não sei exatamente o que vai ser mão de obra. **Sr. Saulo Felipe Basso dos**  
807 **Santos**: mas eu falei: vigilância armada e serviço de manutenção. **Sra. Lisiane Becker**:  
808 tudo bem que vocês estão colocando, só anos passados era por projetos, sabia  
809 exatamente onde ia o dinheiro; – convênios, não sabemos quais já foram aprovados,  
810 quanto para cada um. Só tem valores aí, não tem itens de avaliação. E outra coisa,  
811 concordo plenamente com que o Paulo Brack falou, que é de tapar furo, estamos todo ano,  
812 sempre em caráter urgente, a última vez foi tapar o furo, no ano seguinte acontece a  
813 mesma coisa, com o mesmo valor, acontece a mesma coisa do que em anos anteriores,  
814 que nós não iríamos mais fazer. O fundo de meio ambiente, como ele falou, não é para  
815 tapar furo do Estado. O próprio governo tem que acontecer, por isso existe previsão  
816 orçamentaria do governo e não utilizar o fundo de meio ambiente para outras questões  
817 mais voltadas para projetos que deveriam estar ali. **Sr. Marco Aurélio**: quero esclarecer  
818 a conselheira, que os Fundos, os dados são respeito do Estado para mapear atividades do  
819 Estado, isso aí são recursos do Estado que está sendo aplicado na gestão do Estado. Não  
820 tem outro recurso, o Estado é uma coisa só, pode ter um código diferente, mas fundo é  
821 fundo e por lei é para esta atividade. **Sr. Alexandre Scheifler**: eu queria perguntar em  
822 relação aos convênios, qual a possibilidade de programas de educação ambiental, para  
823 instituições não governamentais. Ano retrasado eu já havia pedido para ver a  
824 possibilidade da FETAG ter acesso a esse recurso para que a gente também possa  
825 trabalhar, sendo que temos uma série de trabalhos que a gente precisa desenvolver em  
826 parcerias. Inclusive, estamos fazendo alguns trabalhos com a Universidade Pública, de  
827 educação no meio rural. Então gostaria de ter a possibilidade também de nos inserirmos e  
828 acessar alguma coisa. **Sr. Saulo Felipe Basso dos Santos**: o edital já foi concluído, será  
829 remetido a câmara técnica na próxima reunião. Só fica claro, os convênios, quatrocentos  
830 mil, que é para programa de educação ambiental, a proposta saiu de dentro da câmara  
831 técnica e aqui estou visualizando uns três que representam ONGs inclusive que pautaram  
832 essa discussão dentro da câmara técnica, não foi a SEMA que construiu essa proposta, e  
833 nenhum valor, foi de forma coletiva. **Sr. Alexandre Scheifler**: eu coloquei que  
834 gostaríamos de nos inserir. **Sr. Saulo Felipe Basso dos Santos**: eu acho que deve,  
835 quando estiver pronto o edital. **Sr. Ludwig Buckup**: eu sei o que se passa na câmara  
836 técnica. Na verdade houve avanços neste ano. Ano passado eram cinquenta mil, e como  
837 bem mencionou, não dá para nada. Agora esses quatrocentos mil, realmente está  
838 consolidada, ininteligível, ou seja, entidades das mais diversas poderão colocar seus  
839 projetos, essa é a ideia. E haverá uma comissão julgadora, que vai convergir para os  
840 interesses do Estado, essa é a ideia. É um avanço. **Sr. Eduardo Osório Stumpf**: eu  
841 participo da câmara também, e em relação ao convênio com as ONGs, estava um pouco  
842 travado, mas vai sair os editais agora, vai começar. Então a câmara está colocando esses  
843 quatrocentos mil, quase que piloto, a ideia da câmara é que não tenha limite, podemos  
844 chegar até à milhões, conforme o Conselho definir. **Sr. Hélio Corbellini**: deixa eu dizer  
845 duas coisas sobre o orçamento, bem rápido. Normalmente o orçamento é um serviço  
846 público e parece uma obra de ficção, porque 1º o importante é que tenha que ter em  
847 todas rubricas algum valor, pois é a maneira que depois você pode complementar. Então  
848 isso tem que ficar bem claro para nós, - *há eu preciso de um milhão só tem cem*, vai ter  
849 até mais do que um milhão como você falou e tal, dependendo do projeto e da execução

850 orçamentária. É mais difícil o Estado gastar do que ele botar no orçamento. É fácil botar  
851 no orçamento, gastar, depende do que ele disse lá: ter equipe técnica capaz de fazer  
852 termo de referencia, ter equipe técnica capaz de fazer as licitações rápidas e tal. Nós  
853 vamos ter que gastar. Acho que esse ano não se gasta tudo que se tem, ou se gasta  
854 Saulo? **Sr. Saulo Felipe Basso dos Santos**: não, em 2012 não. **Sr. Hélio Corbellini**:  
855 oh!, então viu. É difícil. As vezes é mais difícil gastar. Ok? Mais alguma pergunta? Não?  
856 Quem aprova o orçamento do FEMA para o ano de 2013 levante seu crachá. Quem não  
857 concorda? Quem se abstém? Uma abstenção. Vamos para o ponto três: **Discussão e**  
858 **aprovação da minuta que trata sobre o licenciamento de pesquisa de mineral**  
859 **aprovado pela câmara técnica para assuntos jurídicos em sua 139ª reunião**  
860 **ordinária**. Todos conhecem a minuta? É necessária a leitura nós faremos, se não ou boto  
861 em votação. **Sr. Paulo Brack**: uma explicação breve, técnica para termos clareza. **Sr.**  
862 **Hélio Corbellini**: o companheiro tem condições de fazer isso? **Sr. Paulo Brack**: não,  
863 não. **Sr. Hélio Corbellini**: tem algum representante da câmara técnica de mineração?  
864 Não. Companheiro, verifica o quórum, porque nós temos que aprovar isso aqui, porque  
865 todos me dizem que é muito importante. Vamos verificar o quórum: 17. Ok. **Sra. Natalia**  
866 **Machado Back**: não participei dos debates em nenhuma das câmaras, mas sei que foi  
867 amplamente discutido, bem questionado dentro da FEPAM, até o código florestal traz o  
868 ininteligível para pesquisa. Por que eu estou fazendo o pleito, porque se nós não  
869 aprovamos uma forma de resolução que qualifique a FEPAM em conceder ou não a  
870 autorização a gente vai acabar sofrendo uma demanda estadual enorme, porque existe  
871 uma lei federal, e o Estado acaba não tendo uma regulamentação formal. Então a  
872 proposta foi amplamente debatida tanto na CTP mineração quanto na jurídica para  
873 formatar algo que trouxesse a lei federal. **Sr. Hélio Corbellini**: eu sei que é bem  
874 importante **Sr. Conselheiro (não se identificou)**: não pertencço também a câmara  
875 técnica, mas li a resolução, a questão maior aí seja a LOP para pesquisa com guia de  
876 utilização, não precisa ser areia, mas qualquer mineral, pode ser calcário, carvão, etc. A  
877 utilização é o elemento ininteligível que tem no código de mineração brasileiro, quando  
878 um minerador ele tem interesse, antes de ter ininteligível ele ter mais minero para poder  
879 qualificar a viabilidade daquele empreendimento e também obter recursos financeiros para  
880 poder fazer a pesquisa ele vai para guia de utilização. Então não é só recursos. Fazer uma  
881 mineração ou uma limitação de volumes então quando vai para a LOP, inclusive essa  
882 resolução arremete para qualquer mineral, inclusive, ininteligível obrigatoriamente para a  
883 237. **Sr. Hélio Corbellini**: coisa boa dá mais segurança. Então quem concorda com a  
884 resolução. **Sra. Lisiane Becker**: vou pedir vistas do processo. **Sr. Hélio Corbellini**:  
885 então vamos dar vistas ao processo. **Sra. Natalia Machado Back**: eu converso com  
886 todos os empreendedores. A ideia primeira era de se fazer uma Portaria conjunta com a  
887 FEPAM e a SEMA ininteligível. O que eu sei é que já está há muito tempo, e conseguiu se  
888 concluir depois de um ano. E os empreendedores, com razão óbvia, vão começar  
889 ininteligível, e mais ainda, a gente corre um risco, de que o juiz permita coisas além  
890 daquilo que nós entendemos como pertinente e sustentável, então todas as vezes que se  
891 pauta questões que vão ser fiscalizadas e vai para a justiça, vira uma roleta russa, então  
892 eu peço que pondere o pedido de vistas. **Sra. Lisiane Becker**: eu gostaria sim se ter  
893 acesso ao processo, até porque tem algumas coisas que podemos contribuir que não está  
894 contemplado na minuta, como por exemplo, não está licenciando extração de mineração  
895 em propriedade, porque se não sai da propriedade não precisa de licença ambiental  
896 ininteligível. Tem um decreto sobre permissão de pesquisa mineral em unidades de  
897 conservação que até ininteligível. **Sr. Hélio Corbellini**: a senhora recebeu a ...quando  
898 recebeu? Quando tu mandou? **Sr. José de Canaã Cony**: a gente mandou com sete dias  
899 de antecedência. **Sr. Hélio Corbellini**: Sete dias. E em sete dias a senhora não achou

900 nenhuma consideração para nos trazer? **Sra. Lisiane Becker**: eu não quero fazer  
901 consideração, se o senhor me conhecesse... **Sr. Hélio Corbellini**: eu lhe conheço, mas  
902 em sete dias não foi possível fazer isso? Mesmo que isso vá atrasar e causar problemas  
903 possíveis sérios para a FEPAM? Mesmo? **Sra. Lisiane Becker**: até quero que fique bem  
904 claro na ata o constrangimento que o senhor está me colocando em frente à plenária. **Sr.**  
905 **Hélio Corbellini**: pode colocar, deve colocar. **Sra. Lisiane Becker**: é um direito de  
906 qualquer.... **Sr. Hélio Corbellini**: de pedir e eu vou lhe dar as vistas. Mas é direito meu  
907 também lhe dizer o seguinte: na regra pelo que eu ouvi à senhora não deveria estar aí,  
908 mas nós não damos bola. Não deveria ser outra pessoa? **Sra. Lisiane Becker**: não, na  
909 ausência do meu titular o suplente responde. **Sr. Hélio Corbellini**: ah! A senhora é  
910 suplente? Ah! está bem. Então desculpe, retiro. Então dou vistas. Pode constar em ata  
911 tudo isso aí sem problema nenhum. Sim! **Sr. João Pessoa**: já que vai ser solicitado vistas  
912 eu gostaria que fosse avaliado dentro dessa minuta a questão que eu não vi da  
913 necessidade do cadastro federal, é muito importante até por questão da taxa. **Sr.**  
914 **Fernando Hartmann**: só quero lembrar que este tipo de processo já está no Ministério.  
915 Porque os processos de pesquisa eles tem que ter uma licença de operação de pesquisa.  
916 O Estado está regularizando. **Sr. Hélio Corbellini**: é o mesmo procedimento. Mais  
917 alguém? Não! Então seguimos a pauta. 4. **Discussão e elaboração da "Agenda de**  
918 **Debates da Política Ambiental para o Estado do Rio Grande do Sul". Proposições**  
919 **de pauta: INGÁ; ASFEPAM; AGAPAN; COMITÊS DE BACIAS e SES.** Têm algumas  
920 propostas coincidentes, a ideia seria de solicitar com permissão do Conselho, depois de lê-  
921 las é logico, de que faça um trabalho de agrupamento das questões, para estabelecer  
922 então pauta e tal. Eu estou solicitando ao Conselho isso. Não sei se necessito colocar  
923 também em votação? **Sr. Ludwig Backup**: uma assessoria técnica poderia fazer isso. **Sr.**  
924 **Hélio Corbellini**: sim, sem problema. Exatamente para ajudar, é todo nosso interesse  
925 estabelecer uma pauta de discussão efetiva. **Sra. Ana Bered**: eu acho que a sugestão de  
926 ter um ininteligível é interessante. Eu acho que colocar na responsabilidade da secretaria  
927 executiva, não discutir cada item, mas objetivamente cada tópico, para termos uma ideia  
928 do que foi proposto. **Sr. Hélio Corbellini**: isso aí que eu iria fazer. Eu iria ler todas as  
929 cartas. **Sra. Edi Xavier Fonseca**: senhor secretario, o senhor me permite. Na última  
930 reunião que nós tivemos do CONSEMA, foi dado um prazo aos conselheiros apresentarem  
931 suas propostas. E o presidente do CONSEMA, em exercício, queria sistematizar todas as  
932 propostas e trouxessem no Datashow já, todas as propostas de forma sistematizadas. **Sr.**  
933 **Hélio Corbellini**: não está sistematizado. **Sr. Eduardo Stumpf**: eu tenho uma proposta.  
934 Minha proposta é de fazer um grupo de trabalho pequeno aqui, três, quatro conselheiros  
935 para sistematizar isso, porque as propostas são bastante coincidentes. **Sr. Hélio**  
936 **Corbellini**: está bem. **Sra. Lisiane Becker**: no mesmo pensamento da AGAPAN, fazem  
937 dois meses da reunião, eu também coloquei e não apareceu aí, pedi naquela mesma  
938 reunião que fossem considerados os ofícios que a APEDeMA, e o que a Mira Serra  
939 enviaram para a secretaria executiva, com propostas, não vou fazer de novo porque já fiz  
940 isso. **Sr. Hélio Corbellini**: então veja como é importante fazer essa sistematização. Se  
941 tem questões que não estão aqui, é importante. Eu vou tentar fazer uma mediação geral.  
942 A entidade está dizendo que tem cartas com sugestões que não está aqui. Então, é logico  
943 que tem muita coisa sombreada e coisas, inclusive, que já aconteceram. Tem a proposta  
944 de um grupinho de três pessoas, e eu sugeriria o seguinte, que num prazo de uma  
945 semana, dez dias todos mandem a esse grupo, sugestões que não estejam contempladas  
946 aqui. **Sr. Paulo Jose Gallas**: na sua linha, seja pesado o prazo, e seja estabelecido  
947 também a reunião. Foi postergada, e já na outra reunião foram propostas temas que não  
948 estão contemplados aqui, ou seja, foram verbalmente colocados. Por problema técnico eu  
949 só consegui abrir esse material hoje. Estou tomando conhecimento aqui e vejo que existe

950 ininteligível sombreadas, como o senhor mesmo colocou, e outras que também poderiam  
951 ser contempladas. Então eu vou na sua linha, se reunir entre hoje, e se entre hoje e  
952 quando o grupo vai se reunir, dar oportunidade das pessoas lerem o material e ver a  
953 possibilidade de temas serem mais focados. Então a minha sugestão é dar-se mais um  
954 prazo até que o grupo seja perfeitamente estabelecido, sei lá dois dias, quinze dias, não  
955 sei quando é que vai começar esse grupo, porque não podemos perder a oportunidade de  
956 agregar. **Sr. Hélio Corbellini:** acho que é interesse comum fazermos isso e conseguir  
957 termos essa pauta. Era nossa pretensão desde o ano passado e nunca conseguimos trazer  
958 uma formulação de uma pauta de política, de discussão de política. Quem concorda com a  
959 formação de uma comissão aqui do CONSEMA para que sistematize as sugestões que já  
960 chegaram, agregadas às cartas-ofícios que foram encaminhadas já com outras sugestões  
961 e que a secretaria executiva deve remeter a esse grupo, levante o crachá. Doze. Quem  
962 está contra, levante? Quatro. Quem se abstém? Um. Está bem, então está aprovado.  
963 Vamos para o grupo. O companheiro já se propôs, tem algum outro que se proponha?  
964 Grupo: Mauro Kotlhar (SES), Eduardo Stumpf (Comitês de Bacias), Daniel Chies (Amigos  
965 da Floresta), Ana Rosa Severo Bered (ASFEPAM). Está bem, está feito. Vocês querem que  
966 se dê um prazo? **Eduardo Stumpf:** vinte dias. **Sr. Hélio Corbellini:** vinte dias. **Sr.**  
967 **Mauro Kotlhar:** queria fazer uma afirmação, estou com uma aqui na minha mão, que  
968 fala, por exemplo, Políticas de Resíduos. Não sei se os temas são abertos? **Sr. Hélio**  
969 **Corbellini:** a comissão vai olhar, vais buscar mais informações. Mas tem outras coisas ali  
970 plano de saneamento, é um tema muito amplo. **Sr. Paulo Brack:** no caso, o secretário  
971 executivo vai ficar encarregado de fazer os processos, digamos assim, para não deixar  
972 solto, inclusive se tiver um documento preliminar, passar para gente. Acho que na  
973 próxima reunião, se tiver um documento, possamos fazer... **Sr. Hélio Corbellini:** está  
974 bem, vamos ficar em contato **Eduardo Stumpf:** a minha ideia é de essa pauta focando  
975 em um resultado. Nós temos todos esses assuntos importantes, então a ideia é tentar  
976 elencar esses assuntos, no que é prioritário para um resultado: uma resolução do  
977 CONSEMA ou uma recomendação, por exemplo. O Comitês de Bacias, tudo que eu  
978 coloquei de proposta ali, imagino que é um foco, comitês de bacias questões da água: "é  
979 um monitoramento da qualidade da água", então para nós é importante focar isso:  
980 apresentação da FEPAM do monitoramento e qualidade da água, e trabalhar em relação a  
981 isso. Eu entendo que temos que chegar a um ponto para fazer resolução, porque senão  
982 vamos ficar debatendo "Amazônia".... **Sr. Hélio Corbellini:** o trabalho da comissão é  
983 sistematizar. Não há necessidade de a comissão entrar em diretrizes ou coisa parecida.  
984 Fazer uma garimpagem aí no passado para ver se não ficou algo que seja importante.  
985 Está ok este assunto? **Assuntos gerais** agora. Sim! Diga! **Sra. Lisiane Becker:** uma  
986 contribuição da minha entidade, colocar para vocês que alguns setores como a própria  
987 SEMA através da Fundação Zoobotânica, foi parceira da Mira Serra em um projeto  
988 aprovado no Ministério do Meio Ambiente, planos municipais de conservação e  
989 preservação da Mata Atlântica está chegando ao fim, então é nossa obrigação nós  
990 colocarmos para o CONSEMA, já que a SEMA é parceira, várias entidades da SEMA; a  
991 FAMURS também é parceira nesse projeto, que já foi concluído primeiro plano que foi em  
992 Santa Catarina, aprovado pelo seu Conselho Municipal. O próximo será o de Curitiba agora  
993 dia 31. No dia 4 está previsto Jardim – Mato Grosso do Sul, que é um entrave, o projeto  
994 do Ministério do Meio Ambiente incluiu a região Sul e Centro-oeste e tem entrave da Mata  
995 Atlântida. E aqui no Rio Grande do Sul o município que foi contemplado é Igrejinha,  
996 deverá acontecer dia 10 de setembro, eu vou enviar depois, através da secretaria  
997 executiva para quem quiser prestigiar desse plano municipal de conservação e  
998 preservação da Mata Atlântica. Só lembrando que este plano é importante para os  
999 municípios poderem acessar ao Fundo. Quem não tem esse Plano, não pode acessar o

1000 Fundo Nacional da Mata Atlântica, entre outras vantagens que esse plano traz para o  
1001 município, como gestão, dentro de seu bioma que é tão importante, uma ferramenta  
1002 importante para gestão municipal além do plano municipal que o Estado tinha, também  
1003 junto com o plano municipal de resíduos sólidos. Então é um convite, vou passar depois  
1004 formalmente com a data bem definida, de Igrejinha. **Sr. Hélio Corbellini**: é nesse  
1005 Conselho, não entendi? **Sra. Lisiane Becker**: Conselho Municipal de Meio Ambiente. **Sr.**  
1006 **Hélio Corbellini**: vai ter um Congresso, alguma coisa? **Sra. Lisiane Becker**: não,  
1007 aprovamos um projeto no Ministério de Meio Ambiente para construir um Plano de Mata  
1008 Atlântida, nossa entidade pegou a região Sul e Centro-oeste, fez um curso de capacitação,  
1009 aprovou quatro municípios, um em cada Estado. Para o plano valer ele tem que ser  
1010 aprovado pelo próprio Conselho Municipal de Meio Ambiente. **Sr. Hélio Corbellini**: ah!  
1011 Do município. Tu sabes, nós vamos fazer uns seminários regionais, chamando todos os  
1012 secretários e os conselhos, grupos de cidades, agrupar em dez seminários, a questão dos  
1013 resíduos sólidos, fazer o diagnóstico, e também é um momento de divulgação disso aí.  
1014 Porque a gente vai aproveitar e fazer um seminário que não só ininteligível, mas também  
1015 essa questão da 140, discussão dessa mudança de foco da secretaria, que passa a ser só  
1016 contemplativa, não, ela vai começar a interagir com o município e cumprir seu papel, qual  
1017 que é: apoio, treinamento. Vamos tentar mudar os procedimentos e esses seminários são  
1018 mais ou menos o start disso aí. **Sr. José de Canaã Cony**: alguém mais tem assunto geral?  
1019 **Sr. Paulo Brack**: as entidades ambientalistas encaminharam uma carta para a  
1020 presidência e a gente gostaria de ser lida. **Sr. Hélio Corbellini**: por favor, leia a carta das  
1021 entidades. **Sr. José de Canaã Cony**: As entidades ambientalistas AGAPAN, IGRÉ, INGÁ,  
1022 MIRA SERRA e UPAN, representantes da Assembleia Permanente de Entidades  
1023 Ambientistas em Defesa do Meio Ambiente (APEDEMA-RS) neste Conselho, vêm a  
1024 público solicitar a aplicação do regimento do CONSEMA e a valorização adequada desta  
1025 instância, visto que reuniões tem sido canceladas ou não realizadas sem motivo aceitável.  
1026 Em 2012, ocorreram somente duas reuniões ordinárias do Consema (23 de março e 28 de  
1027 junho de 2012). A não realização da reunião de julho não foi um adiamento, como  
1028 informado pela presidência, mas um cancelamento, pois foi "adiada" para a data da  
1029 reunião que já estava agendada para o dia 16 de agosto de 2012 conforme o calendário  
1030 de reuniões publicadas no Diário Oficial do Estado. No ano passado, outras reuniões não  
1031 foram realizadas, inclusive por falta de quórum, em parte, pela ausência do setor  
1032 governamental que tem expressiva maioria, neste Conselho. Diversas reuniões de  
1033 Câmaras Técnicas foram canceladas sob a alegação de falta de infraestrutura em relação  
1034 de um sinistro bem como pela impossibilidade de presença, em reuniões pré-agendadas,  
1035 por parte do Presidente. Como há outros espaços que foram disponibilizados para reunião  
1036 nas proximidades, não é aceitável alegação da falta de infraestrutura. Os cancelamentos  
1037 das reuniões do Consema trazem prejuízos à proteção ambiental no Estado, pois temas  
1038 importantes avançam sem debate ambiental, como dos projetos da megas silvicultura, o  
1039 uso do carvão mineral na produção energética, os problemas do licenciamento ambiental  
1040 e a 5ª vaga da Apedema no Consema, negada desde 2005, contra o regimento do  
1041 Conselho. É importante destacar que a Resolução CONAMA 237/97 em seu Art. 20  
1042 assegura que os entes federados, para exercerem suas competências licenciatórias,  
1043 deverão ter implementado os Conselhos de Meio Ambiente, com caráter deliberativo e  
1044 participação social e, ainda, possuir em seus quadros ou a sua disposição profissionais  
1045 legalmente habilitados, reforçada pela Lei complementar 140/2012. Da mesma forma, a  
1046 ausência de garantias de condições para a efetiva participação da sociedade na tomada de  
1047 decisões ambientais também viola o Acordo Quadro Sobre Meio Ambiente no Mercosul e a  
1048 Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. A situação atual, inédita desde a  
1049 criação do Conselho (1999), deve ser urgentemente superada a fim de retomar o

1050 fortalecimento do Conselho Estadual de Meio Ambiente, o qual tem seu papel central na  
1051 Política Ambiental do Rio Grande do Sul, fazendo jus à sua história de pioneirismo na  
1052 proteção de seu patrimônio ambiental. Para isso, solicitamos: 1. A aplicação do regimento  
1053 do CONSEMA, pelo qual a falta do Presidente não implica no cancelamento ou adiamento  
1054 da reunião; 2. A aplicação das sanções às entidades faltantes, que prejudicam o quórum  
1055 mínimo; 3. Aceitar locais alternativos para realização das reuniões, não oferecendo  
1056 explicações incoerentes para a não-realização das reuniões. 4. Demonstrar, na prática,  
1057 que o CONSEMA é valorizado em sua gestão. Desde já agradecemos a atenção e  
1058 esperamos a sua compreensão e atuação de acordo com as premissas de seu cargo. Porto  
1059 Alegre, 16 de agosto de 2012. Atenciosamente, AGAPAN, INGÁ, IGRÉ, MIRA-SERRA, UPAN.  
1060 **Sr. Helio Corbellini**: está bem. Eu queria dizer, já havia dito antes, que eu concordo  
1061 com a carta. Então está encerrada a sessão. **Sra. Edi Fonseca**: eu tenho uma... **Sr.**  
1062 **Hélio Corbellini**: encerrei a sessão agora. Sobre o que? **Sra. Edi Fonseca**: sobre a  
1063 nossa manifestação. **Sr. Hélio Corbellini**: ah! Não! Eu já disse, eu concordo com o que  
1064 foi dito, aliás, eu preciso que sejam ditas essas coisas para nós e para mim, mesmo que  
1065 algumas sejam injustas, não tem problema. Quem move o mundo é a crítica, está bem?  
1066 Eu encerrei a sessão. **Sra. Edi Fonseca**: eu posso falar? **Sr. Hélio Corbellini**: pode falar,  
1067 mas eu encerrei a sessão.  
1068  
1069  
1070  
1071  
1072

---

**Hélio Corbellini**

Secretário de Estado do Meio Ambiente  
Presidente do CONSEMA

---

**Lisiane Becker**  
MIRA-SERRA

---

**Alexandre Scheifler**  
FETAG

---

**Ana Rosa Severo Bered**  
ASFEPAM – CORPO TÉCNICO

---

**João Pessoa R. Moreira Junior**  
IBAMA

---

**Edi Xavier Fonseca**  
AGAPAN

---

**Torvaldo Antonio Marzolla Filho**  
FIERGS

1100  
1101  
1102  
1103  
1104  
1105  
1106  
1107  
1108  
1109  
1110  
1111  
1112  
1113  
1114  
1115  
1116  
1117  
1118  
1119  
1120  
1121  
1122  
1123  
1124  
1125  
1126  
1127  
1128  
1129  
1130  
1131  
1132  
1133  
1134  
1135  
1136  
1137  
1138  
1139  
1140  
1141  
1142  
1143  
1144  
1145  
1146  
1147  
1148  
1149  
1150

---

**Ludwig Buckup**  
IGRE

---

**Fernando Hartmann**  
SERGS

---

**José Homero Finamor**  
CREA/RS

---

**Paulo Brack**  
INGÁ

---

**Ivo Lessa**  
FARSUL

---

**Eduardo Osório Stumpf**  
Comitê de BH

---

**Daniel Chies**  
Amigos da Floresta

---

**Gilda Goulart**  
FAMURS

---

**Alexander Cenci**  
SEAPA

---

**Natália Back Machado**  
FEPAM

---

**Paulo José Gallas**  
SCIT

---

**Mauro Kruter Kotlhar**  
SES

1151  
1152  
1153  
1154  
1155  
1156  
1157  
1158  
1159

---

**Alberto Nierderauer Becker**  
SSP

---

**Hugo Verli**  
Centro de Biotecnologia do Estado